www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2022
NÚMERO 21.477 • 22 PÁGINAS • R$ 3,00

Reprodução

LITERATURA

Ana Maria Machado de volta

Escritora e integrante da Academia Brasileira de Letras lança dois livros, *Rastros e riscos* e *Vestígios — Contos*, que relatam as boas coisas que viveu durante o isolamento. "A vida me deu presentes. E comecei a lembrar dessas pequenas alegrias", diz ela ao **Correio**.

PÁGINA 18

Reprodução/Twitter

Bolsonaro melhora, mas risco de cirurgia existe

O presidente Jair Bolsonaro apresentou, ontem, melhora clínica, após a colocação de uma sonda nasogástrica. Ele foi internado ainda de madrugada em São Paulo, depois de sentir-se mal, no domingo. Há a possibilidade de que esteja com nova obstrução intestinal — efeito do atentado que sofreu, em 2018, na campanha presidencial. Apesar do avanço no estado de saúde, Bolsonaro passará por análise médica a fim de avaliar se será necessário se submeter a outra cirurgia. PÁGINA 3

Servidor

Funcionários do BC no protesto do dia 18

Sindicato dos trabalhadores do Banco Central adere aos atos contra o governo federal, que limitou reajuste salarial em 2022 a policiais federais e rodoviários e ao pessoal do Depen. Além de aumento, a categoria reivindica a reestruturação da carreira.

PÁGINA 2

Vacina para crianças começa a chegar ao Brasil no dia 10

As primeiras doses do imunizante da Pfizer para a faixa etária de 5 a 11 anos desembarcam no país na próxima semana. Segundo o Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, o fármaco será distribuído aos estados e municípios "a partir de 10 de janeiro". A pasta, no entanto, não divulgou um cronograma para a campanha. Ontem, o governador Ibaneis Rocha garantiu o atendimento ao público infantil assim que o DF receba as primeiras unidades do produto.

Gripe provoca corrida e lota os hospitais públicos e particulares de Brasília

Empresas de cruzeiros atendem a Anvisa e suspendem viagens até 21 de janeiro

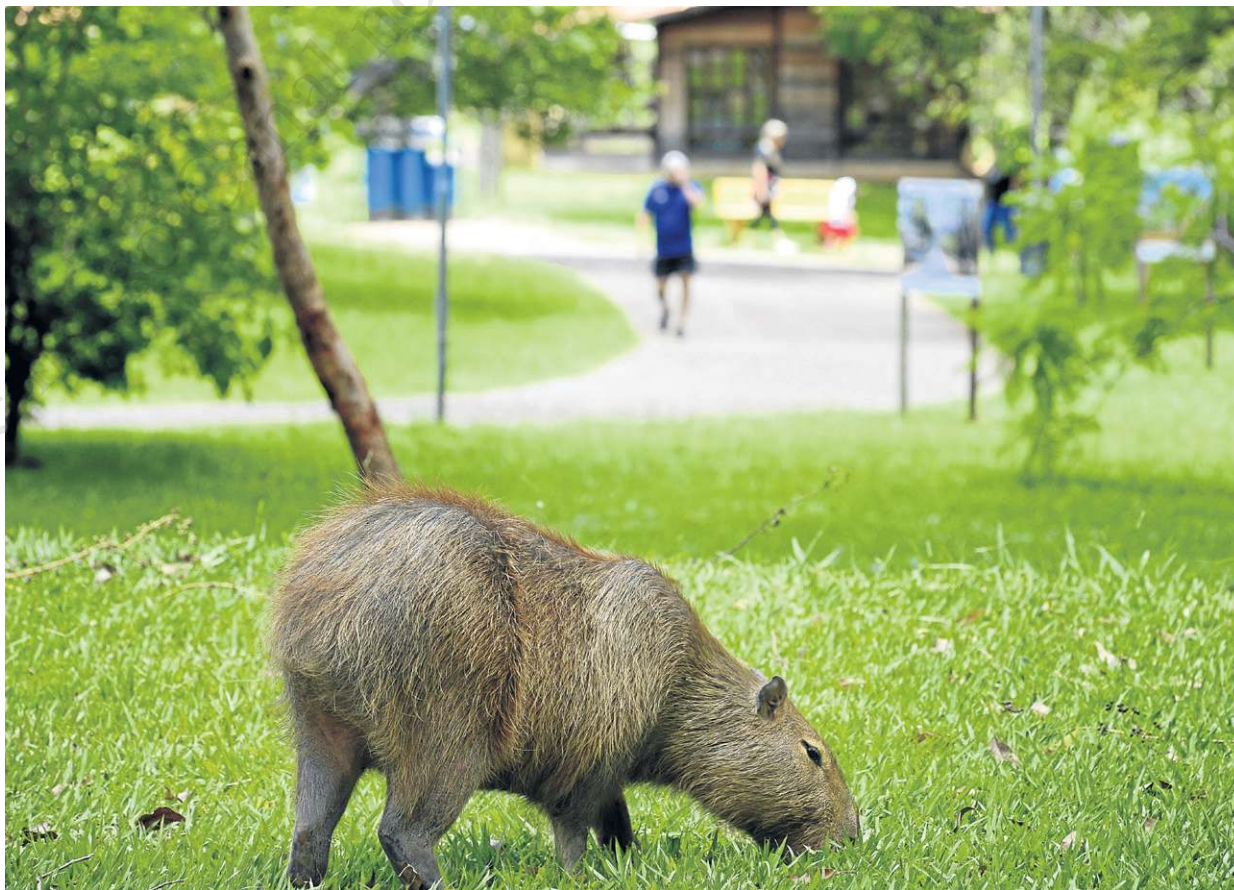
PÁGINA 4 E 11

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

De olho no Palácio do Buriti

A deputada Paula Belmonte disse ao CB.Poder que não descarta candidatura para o governo do Distrito Federal. "Brasília tem uma história de bons políticos, mas, se for preciso, estarei pronta", garante.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Para elas, tudo está tranquilo e favorável

As capivaras são as donas do pedaço no Parque de Águas Claras. Cerca de 10 desses bichinhos circulam tranquilamente pelas margens da lagoa onde vivem patos e cágados. O que, segundo ambientalistas, mostra a boa qualidade da área de preservação.

PÁGINA 15

Sem descanso para ir ao Catar!

O futebol brasileiro está de férias, mas os jogadores que atuam no país não param. De olho na Copa do Mundo, nomes no radar de Tite mantêm atividades até nos dias de folga para não perderem espaço na próxima convocação.

PÁGINA 16

Orçamento

Hora de fazer as contas em casa

O brasileise gastará, em média, 10% a mais do que o desembolsado nos primeiros meses de 2021 com impostos e compras de material escolar. IPTU e IPVA, por exemplo, subiram 10,42%.

PÁGINA 13

Arquivo pessoal

IMIGRAÇÃO

Da dor inimaginável ao esforço do recomeço

Em 2015, o sírio Abdullah Kurdi viu mulher e filhos morrerem no Mediterrâneo. A foto de uma das crianças, Alan Kurdi, chocou o mundo. Ao **Correio**, ele contou que se casou e teve outro filho, a quem batizou de Alan (**foto**).

PÁGINA 7

Liquidações de janeiro à vista

De acordo com o Sindivarejista, mais de 1.200 empresas devem oferecer descontos para atrair clientes. A expectativa é de que ocorra um aumento de até 50% nas vendas este mês.

PÁGINA 14

Artigo

A revolução do agronegócio

"A revolução do agronegócio brasileiro surpreende o mundo", escreve o presidente do Conselho de Administração do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi, na Editoria de Opinião do Correio.

PÁGINA 9

Luiz Carlos Azedo
As encruzilhadas do Brasil nos 200 anos da Independência. PÁGINA 2

Ana Maria Campos
Ex-governador Agnelo e atacadistas têm vitória no Supremo. PÁGINA 12

Samanta Sallum
R$ 43 mi para modernizar a gestão administrativa e fiscal. PÁGINA 14

Denise Rothenburg
Aliados de Bolsonaro pedem Guedes fora da Economia em abril. PÁGINA 4

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Servidores do BC anunciam paralisação

Categoria começa a entregar cargos de chefia e avisa que vai parar no dia 18, data marcada para protesto geral do funcionalismo federal

» RAPHAEL FELICE

Em mais um capítulo da crise no funcionalismo público, titulares de comissões gerenciais do Banco Central (BC) começaram a entregar os cargos ontem. Nos próximos dias, será realizada uma série de reuniões virtuais com gestores responsáveis por vários setores da instituição para convencer o maior número possível de servidores a aderir ao ato. Para o dia 18, está marcado um protesto, em Brasília, pela reestruturação da carreira.

A mobilização do funcionalismo é uma contrapartida à decisão do governo de reservar R$ 1,7 bilhão do Orçamento de 2022 para reajuste salarial apenas aos servidores da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário Nacional.

De acordo com o Sindicato dos Funcionários do Banco Central (Sinal), a instituição tem cerca de 500 cargos comissionados. A intenção é, também, convencer os suplentes a não assumirem os postos que ficarão vagos. "Todo departamento do Banco Central tem uma função gerencial, composta por pessoas que têm caneta para gerenciar fluxo de trabalho. A ideia é que, com essa entrega dos cargos, alguns serviços do banco fiquem paralisados", ressaltou Fábio Faiad, presidente do Sinal. A entidade cobra que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, entre em campo para defender os interesses da categoria.

Faiad também é vice-presidente do Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate), que reúne diversos sindicatos de servidores (200 mil no total entre associados federais e estaduais), entre eles, o do próprio BC.

O Fonacate, representante da elite do funcionalismo, organiza uma paralisação nacional de todas as categorias federais também no dia 18. O presidente da entidade, Rudinei Marques, explicou que a janela disponível para incluir o reajuste salarial no Orçamento 2022 é curta por ser este um ano eleitoral.

"Estamos vendo várias categorias do funcionalismo se mobilizando e articulando para aumentar a pressão em prol da campanha salarial de 2022. Teremos uma janela curta, de três meses, e as próximas semanas serão decisivas", enfatizou Marques. "No dia 18 de janeiro, faremos um primeiro protesto nacional, buscando reposição das perdas inflacionárias nos últimos cinco anos. Se essa primeira manifestação não for suficiente para abrir um canal de diálogo com o governo, nós já temos um calendário de mobilizações para semanas subsequentes."

Apagão

Outro grupo integrante da elite dos servidores, o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco), um dos primeiros a se manifestar contra o reajuste apenas às forças de segurança, também registrou aumento nas paralisações. A última atualização na entrega de cargos saltou de 951, na semana passada, para 1.237 neste início de semana.

Com contingente suficiente para causar um apagão na máquina pública, lideranças do chamado carreirão — composto por 80% dos servidores públicos federais — também avançam em negociações para uma grande paralisação. Segundo o presidente da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Sérgio Ronaldo, haverá uma reunião no dia 14 para definir datas e paralisações. Há possibilidade de as carreiras vinculadas ao Condsef aderirem ao protesto nacional do dia 18.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Servidores do Banco Central querem a reestruturação, com reajuste salarial, como previstos para as forças de segurança

Todo departamento do Banco Central tem uma função gerencial, composta por pessoas que têm caneta para gerenciar fluxo de trabalho. A ideia é que, com essa entrega dos cargos, alguns serviços do banco fiquem paralisados"

Fábio Faiad, *presidente do Sinal*

Estamos vendo várias categorias do funcionalismo se mobilizando e articulando para aumentar a pressão em prol da campanha salarial de 2022. Teremos uma janela curta, de três meses, e as próximas semanas serão decisivas"

Rudinei Marques, *presidente do Fonacate*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

No Bicentenário, o Brasil volta à encruzilhada do destino

Uma nação é formada, historicamente, de território, população, Estado, idioma e identidade comum, para a qual a literatura é sua referência mais importante. Não à toa, Machado de Assis é um totem da nossa cultura. Entretanto, há aqueles que imaginam que tudo aqui está fora do lugar. O debate proposto, em 1920, por Oliveira Viana, sobre as nossas instituições republicanas, 100 anos depois, está vivíssimo. Seu *Populações Meridionais do Brasil* arrancou aplausos unânimes na época, com exceção de Astrojildo Pereira — que defendia a industrialização e condenou suas teses racistas —, um intelectual de origem anarquista, que viria a fundar o Partido Comunista, em março de 1922.

O Centenário da Independência foi um ano do balacobaco. Desnudou mudanças em curso no mundo e no Brasil, balançou os alicerces da Primeira República. O otimismo da belle époque fora substituído pelo trauma da I Guerra Mundial (1914-1918), o comunismo rondava o mundo após a Revolução Russa de 1917. Ambições civilizatórias levaram o presidente Epitácio Pessoa a mudar a face da capital federal para celebrar a data e sediar a Exposição Universal do Rio de Janeiro. Em São Paulo, houve a polêmica Semana de Arte Moderna.

Que país era esse? Com suas greves nas principais cidades, os sindicatos ganharam força. O povo queria melhores condições de vida e de trabalho. A economia da Primeira República (1889-1930), regida pela Constituição de 18, estava mal das pernas. E lideranças militares, que não reconheciam a derrota do candidato oposicionista Nilo Peçanha nas eleições presidenciais de março, queriam impedir que Artur Bernardes assumisse a Presidência da República, em novembro.

A prisão do presidente do Clube Militar, marechal Hermes da Fonseca, provocou um levante militar, logo debelado. Porém, um grupo de jovens oficiais do Exército resolveu enfrentar, em plena praia de Copacabana, as forças legais. Foram fuzilados. Sobreviveram apenas Eduardo Gomes e Siqueira Campos. O governo decretou o estado de sítio, os militares envolvidos foram presos e processados. Foi a gênese do movimento tenentista.

Nesse contexto, Oliveira Vianna concluiu que era impossível reproduzir no Brasil o parlamentarismo inglês, o liberalismo democrático francês, o federalismo e a descentralização à americana, que apenas reforçaram "a anarquia branca, o predomínio das oligarquias e o risco de fragmentação". Defendia "contravir intensivamente às ideias de liberdade" e construir um Estado capaz de se impor a todo o país, inspirado nos "reacionários audazes que salvaram o Império". Suas ideias embalaram a Revolução de 1930, serviram de alicerce para o Estado Novo, em 1937, e inspiraram os líderes do regime de militar (1964-1985). Infelizmente, renasceram das cinzas com a eleição do presidente Jair Bolsonaro.

> A CHAVE DA POLÍTICA BRASILEIRA É A CONCILIAÇÃO, MAS NOSSA HISTÓRIA SOCIAL É CRUENTA. A MISCIGENAÇÃO É QUE CONSOLIDOU A IDEIA DE UM SÓ POVO E UMA SÓ NAÇÃO

Iniquidade social

A chave da política brasileira é a conciliação, mas nossa história social é cruenta. "Entre índios convertidos e os selvagens, os negros escravos, libertos, africanos e crioulos, os brancos reinóis e os mazombos, os mamelucos, os mulatos e os cafuzos, diversos e conflitantes, venceram os conciliadores", dizia o mestre José Honório Rodrigues, em *Conciliação e reforma no Brasil*. Apesar de tantos pelourinhos, quilombos, motins, revoltas, repressões sangrentas, fuzilamentos, enforcamentos, esquartejamentos, guerras e guerrilhas, a miscigenação consolidou a ideia de um só povo e uma só nação, muito mais do que a conciliação das elites para se manter no poder, perpetuar o patrimonialismo, a política de compadrio e clientela, e a exclusão social.

Por conveniência, quase não se fala das lutas cruentas: Balaiada (1838–41); Cabanagem (1835–40); Sabinada (1837–38); Levante dos Malês (1835); Cabanada (1832–35); Guerra dos Farrapos (1835–45). Houve as ditaduras de Vargas (1937-45) e dos militares (1964-84), com seus assassinatos, prisões e torturas. A abolição da escravidão mudou o modo de produção e derrubou o Império, mas a República manteve, até hoje, a iniquidade social desnudada pela Guerra de Canudos (1896-97) mesmo nos grandes ciclos de modernização.

Na ditadura Vargas, com a modernização do Estado, a questão operária deixou de ser um caso de polícia, mas a política passou a ser. Os governos de Juscelino Kubitschek e de Fernando Henrique Cardoso reformaram o Estado e modernizaram a economia em bases democráticas, mas a velha desigualdade social continuou na ordem do dia. Mesmo no governo Lula, que atacou o problema da miséria absoluta, a mudança social acabou abduzida pelo transformismo político. As ideias de Oliveira Vianna estão vivíssimas desde a eleição do presidente Jair Bolsonaro, um saudosista do regime militar. Confronto ou conciliação, atraso ou reformas, autoritarismo ou democracia. Neste bicentenário, nossa nação está numa nova encruzilhada do destino.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A la dona Marisa

A primeira-dama Michelle Bolsonaro deu um basta nas visitas de políticos ao presidente durante as férias para que ele pudesse descansar. Só "liberou" os ministros. Muitos que transitaram pelo governo Lula e agora frequentam a corte bolsonarista comparam as atitudes de Michelle àquelas da ex-primeira-dama Marisa Letícia, que, nos finais de semana, feriados e férias do então presidente fazia o máximo para reservar os momentos à família.

Quanto à dieta...

Se tem algo que Michelle não consegue é regular a alimentação do marido. Ele gosta mesmo é de fritura (pastel, coxinha) e... cachorro-quente. Bolsonaro, porém, sabe que precisava dar uma "regulada" depois da facada. E, muitas vezes, meio inconformado, comenta: "Esse cara me tirou uns 10 anos de vida", diz, referindo-se ao agressor, Adélio Bispo de Oliveira.

Quem tem tempo...

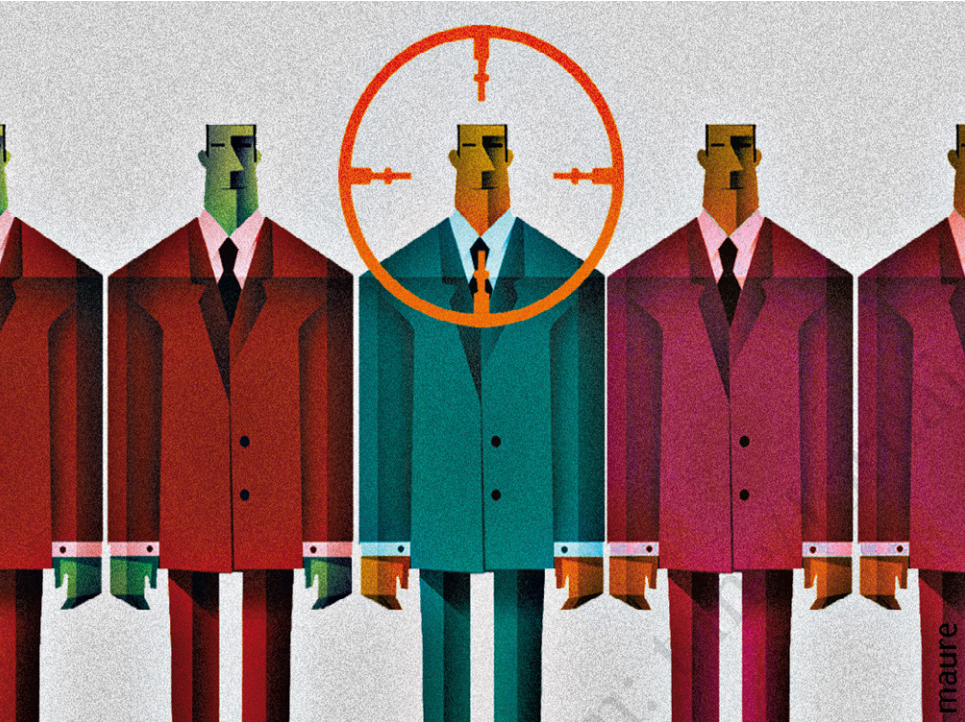
A ideia no governo é só tratar da reforma ministerial quando for aberta a janela para troca de partidos. Assim, será possível verificar quem realmente está com Bolsonaro para o que der e vier.

Escassez é geral

O governo não demonstra pressa para deflagrar a vacinação de crianças de 5 a 11 anos porque ainda não tem orçamento suficiente para a compra de uma quantidade capaz de atender a todos. Inicialmente, o Brasil receberá, em janeiro e fevereiro, um terço das doses infantis de que necessita para uma ampla cobertura vacinal. É aquela história: quem se desloca, recebe; quem pede, tem preferência.

Paulo Guedes que se cuide

O ano mal começou e aliados do governo tentam forçar a porta para que, em abril, quando os ministros candidatos a algum mandato eletivo deixam seus cargos, Jair Bolsonaro aproveite para trocar, também, o comandante da Economia, Paulo Guedes. Assim, no bolo de ministros, a saída, avaliam alguns, não traria desgaste. O presidente, até aqui, não se convenceu.

A avaliação dos aliados, porém, é a de que Guedes não tem mais apoio do mercado, onde os grandes fundos e bancos não acreditam mais nas promessas do ministro de crescimento e dias melhores. No empresariado, também não está aquela maravilha. Por isso, muita gente defende que é preciso alguém que renove as esperanças para ajudar a dar mais gás eleitoral ao presidente. Bolsonaro, entretanto, avisou que só vai tratar das substituições em março, ou seja, quer ter um pouco mais de sossego e tempo para organizar o jogo até depois do carnaval.

CURTIDAS

EVARISTO SA/AFP

Esqueceu dela/ Em suas avaliações sobre a eleição presidencial deste ano, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha **(foto)** sequer cita a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Para ele, tanto ela quanto Luiz Henrique Mandetta, do União Brasil, não passam de vices.

Por falar em Mandetta../ Em março de 2020, quando era ministro da Saúde, ele só dava entrevistas usando o colete do SUS. Agora, são vários os ministros que adotam o modelo. Ontem, na viagem a Minas Gerais, o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, vestia o seu. Na Bahia, o da Cidadania, João Roma, também usava um, assim como Marcelo Queiroga, da Saúde.

Exceção/ A ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, não aderiu à moda. Aliás, no Planalto, os ministros, de um modo geral, continuam de terno e gravata. Na viagem de ontem a Minas Gerais, na comitiva que avaliou os estragos das chuvas, era a única do primeiro escalão sem o tal colete. O trabalho árduo, porém, ficará com ela: ajudar a arrumar dinheiro para atender os mais necessitados.

Chegou com vontade/ O governador de São Paulo, João Doria, começou o primeiro dia útil de 2022 com reunião do secretariado para planejar o ano e definir o que pode ser feito até abril, antes do prazo de desincompatibilização para concorrer ao Planalto.

PODER

Bolsonaro tem "melhora clínica"

Presidente está internado com suspeita de nova obstrução intestinal. Médico avalia hoje se há necessidade de cirurgia

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou melhora clínica após a colocação de uma sonda nasogástrica — tubo inserido pela narina até o estômago ou intestino, que permite a alimentação do paciente. A informação consta do boletim médico divulgado pelo Hospital Vila Nova Star, onde o chefe do Executivo foi internado ontem, sob suspeita de nova obstrução intestinal.

Ele começou a passar mal no domingo. Segundo interlocutores, a situação ainda é consequência da facada da qual foi vítima, em Juiz de Fora (MG), durante a campanha à Presidência da República.

De acordo com o boletim médico, Bolsonaro "fez uma curta caminhada pelo corredor do hospital e permanece em tratamento clínico". Ainda não há avaliação definitiva quanto à necessidade de intervenção cirúrgica.

Após compartilhar uma foto nas redes sociais usando sonda gástrica, o presidente relatou ter passado mal após o almoço, enquanto ainda estava em Santa Catarina, e disse que faria exames para definir possível cirurgia. O chefe do Executivo aguarda a chegada ao país do médico Antônio Luiz Macedo, responsável por cuidar dele desde o atentado de 2018. O especialista estava em viagem às Bahamas e tem retorno ao Brasil previsto para hoje.

Inicialmente, Macedo avaliou que a tendência é de o presidente não necessitar de uma nova cirurgia, mas que a decisão só poderá ser tomada após exame presencial.

Testagem

O hospital tem, como parte de seu protocolo, a testagem para a covid-19 de todos os pacientes internados, mas fontes próximas ao presidente negam que ele tenha se submetido a esse exame. Questionada, a assessoria de imprensa do hospital não se manifestou até o fechamento desta edição.

Sequela que levaremos para o resto de nossas vidas"

Michelle Bolsonaro, *primeira-dama*

Nas redes sociais, aliados e ministros do presidente pediram orações e relembraram a facada desferida por Adélio Bispo. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que o pai "passa bem" e que é "vítima de mal amados hipócritas desejando sua morte". "Cada vez que ele passa por isso é impossível não se indignar com a mentira de que Bolsonaro tem discurso de ódio, quando, na verdade, ele é a vítima do ódio", postou. Um discurso parecido foi compartilhado por outro filho do presidente, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

A primeira-dama Michelle Bolsonaro agradeceu pelas orações e mensagens de apoio. Ela acompanha o marido e também destacou que a internação é consequência do atentado. "Sequela que levaremos para o resto de nossas vidas, mas Deus é bom e tem o controle de todas as coisas", escreveu nas redes sociais.

Caso seja confirmada a necessidade de uma nova cirurgia será a sétima realizada por Bolsonaro desde a facada, nem todas relacionadas ao atentado (**veja quadro**). (**Colaborou Israel Medeiros**)

Reprodução/Twitter

Bolsonaro está em São Paulo: segundo médicos, ele melhorou após a colocação de sonda nasogástrica

Plantão médico

Veja intervenções cirúrgicas no presidente:

6 de setembro de 2018
» Operação de urgência, na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora (MG), após ser esfaqueado por Adélio Bispo durante a campanha presidencial.

12 de setembro de 2018
» Cirurgia de emergência, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, em razão de uma complicação causada pela aderência das paredes do intestino.

28 de janeiro de 2019
» Retirada da bolsa de colostomia, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

8 de setembro de 2019
» Cirurgia para correção de uma hérnia incisional na região da área atingida pela facada. Operação realizada no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo.

30 de janeiro de 2020
» Procedimento de esterilização (vasectomia), pela segunda vez, no Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília.

25 de setembro de 2020
» Retirada de cálculo da bexiga, procedimento realizado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

Mourão a postos

O vice-presidente Hamilton Mourão tinha chegada prevista para ontem à noite a Brasília, após um período de férias na Bahia. A volta dele ocorre depois de o presidente Jair Bolsonaro ser internado no hospital Vila Nova Star, em São Paulo, com um quadro de obstrução intestinal. Segundo a assessoria do vice-presidente, porém, o retorno não tem relação com a internação do chefe do Executivo.

Ainda de acordo com a assessoria de Mourão, o vice-presidente não vai despachar nos próximos dias: ele só retorna ao trabalho, a princípio, na semana que vem.

Como primeiro na linha sucessória, Mourão assume o comando do país caso o titular esteja impossibilitado de trabalhar — como no caso de uma cirurgia. Ao *Estadão*, o médico-cirurgião que acompanha Bolsonaro, Antônio Luiz Macedo, disse que só decidirá hoje sobre a necessidade de um novo procedimento, depois de examinar o paciente. "Eu chegando, vou direto ao hospital, vou examinar direitinho e ver se há necessidade de operação ou não", disse ele.

Mourão disse acreditar que Bolsonaro poderá "continuar a exercer suas funções normalmente", mesmo estando internado.

Ele estava na Base Naval de Aratu, uma instalação da Marinha localizada a apenas 18km do centro de Salvador. Por lá, descansava com a família desde 27 de dezembro.

Queiroga garante vacina para crianças

Ministro da Saúde não define novo cronograma de imunização, mas antecipa chegada das primeiras doses para o dia 10

» GABRIELA BERNARDES*

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, prevê que as doses da vacina contra a covid-19 para imunizar crianças entre 5 e 11 anos chegarão ao Brasil e serão distribuídas "a partir de 10 de janeiro".

"Todos os pais e mães que quiserem vacinar seus filhos terão vacina. Em 10 de janeiro, começam a chegar as doses. Temos doses suficientes", disse Queiroga, ontem, a jornalistas, na sede do Ministério da Saúde. A pasta ainda não divulgou um cronograma concreto para a imunização do novo grupo de brasileiros. Mais cedo, o ministro tinha dado uma outra previsão e afirmava que as vacinas começariam a chegar e a serem distribuídas "na segunda semana de janeiro".

"Desde 23 de dezembro foi informado no documento posto em consulta pública que já tínhamos contrato com a Pfizer para fornecimento das doses infantis", afirmou.

De acordo com o ministro, o Brasil será "um dos primeiros países a distribuir a vacina para crianças que os pais desejem fazer". A vacinação contra a covid-19 em crianças está permitida em pelo menos 31 países de quatro continentes. O imunizante já começou a ser aplicado em países como Estados Unidos, Áustria, Alemanha, Chile, China e Colômbia.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o uso da vacina da Pfizer em crianças de 5 a 11 anos em 16 de dezembro passado, após reunião com um grupo de especialistas em imunologia e pediatria. Contudo, o Ministério da Saúde vem postergando a medida e resolveu fazer uma consulta pública aberta para não especialistas sobre a medida, que foi encerrada no último domingo, contrariando especialistas e até o Supremo Tribunal Federal (STF), que pediu explicações sobre o Programa Nacional de Imunização (PNI).

Em 31 de dezembro, Queiroga disse que a imunização do público infantil poderia começar na primeira quinzena deste mês. Quando comentou o assunto, ele afirmou que anunciaria o calendário de vacinação ainda nesta semana, após a consulta pública. Ontem, ele não deu os prazos do cronograma vacinal. Segundo o médico, o tópico da imunização do público infantil está definido "de maneira clara e transparente" e a pasta tem uma "ampla discussão com a sociedade acerca do tema, que é fundamental". "Disseram que as crianças são depósitos de vírus. Nossas crianças são o futuro do Brasil", declarou Queiroga.

O país recebeu um lote composto por 1,1 milhão de doses da Pfizer no último domingo (02). Essas doses, porém, não serão utilizadas para a imunização do público infantil, já que a vacina para crianças tem dosagem e composição diferentes daquela utilizada para os maiores de 12 anos. A formulação da vacina para crianças será aplicada em duas doses de 0,2 mL, com pelo menos 21 dias de intervalo entre as doses.

A tampa do frasco da vacina virá na cor laranja, para facilitar a identificação pelas equipes de vacinação e também pelos responsáveis da criança. Para os maiores de 12 anos, o imunizante, que é aplicado em doses de 0,3 mL, tem a tampa de cor roxa.

Apesar do aval da Anvisa para a aplicação da vacina da Pfizer contra o novo coronavírus em crianças de 5 a 11 anos, em dezembro, a polêmica em torno do assunto só aumentou nos últimos dias. A consulta pública recebeu 23.911 participações. Até ontem, no entanto, o órgão não havia divulgado os resultados da medida amplamente criticada por especialistas. O Supremo estendeu até dia 5 o prazo para o governo dar explicações sobre o PNI.

De acordo com o ministro Queiroga, além da consulta, a pasta também pretende realizar, hoje, uma audiência pública, com especialistas "das diversas correntes". Representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) devem participar da reunião.

No último dia 31, a ministra do STF Cármen Lúcia, atendendo pedido da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos (CNTM), deu um prazo de cinco dias para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) e Queiroga prestem informações sobre a consulta pública. (**Com informações da Agência Estado**)

***Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel**

Walterson Rosa/Ministério da Saúde

"Todos os pais e mães que quiserem vacinar seus filhos terão vacina. Em 10 de janeiro, começam a chegar as doses"

Marcelo Queiroga, *ministro da Saúde*

Empresas suspendem cruzeiros no país

» BERNARDO LIMA*

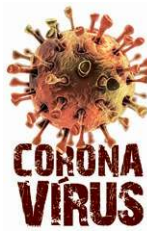
As companhias de cruzeiros decidiram suspender as operações no Brasil até 21 de janeiro, de forma voluntária. O comunicado divulgado, ontem, pela Associação Brasileira de Navios de Cruzeiros (CLIA Brasil) alega "incertezas na interpretação e aplicação de protocolos previamente aprovados".

A suspensão tem efeito imediato para novas viagens e nenhum turista será embarcado até 21 de janeiro, de acordo com a entidade. Por outro lado, os cruzeiros atualmente em navegação, devem finalizar os roteiros conforme o previsto, acrescentou.

No comunicado, a associação informou que "protocolos do setor de cruzeiros excedem a maioria de outras indústrias e permanecem eficazes para mitigar o risco de covid-19" e que os casos identificados nos navios "consistem em uma pequena minoria da população total a bordo".

A entidade ainda não descartou a possibilidade de cancelamento integral da atual temporada de cruzeiros no Brasil após o término dessa suspensão, caso não haja "adequação e alinhamento entre todas as partes envolvidas para possibilitar a continuidade da operação".

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou, ontem, que o governo vai verificar a necessidade de mudança na portaria interministerial da Saúde e do Ministério da Infraestrutura, editada em 5 outubro, que autorizou a retomada da operação dos navios de cruzeiro na costa brasileira para a temporada 2021/2022. Os cruzeiros estavam suspensos desde o início da pandemia, mas as atividades foram retomadas em novembro.

"Nós tínhamos uma portaria que oferecia segurança para realização dos cruzeiros e previa situações como essa, de ter casos de covid. Ali já tinha toda a normativa", afirmou o ministro. "Se as companhias de cruzeiro estão fazendo isso (a suspensão das atividades), naturalmente, que estão observando o que está escrito na portaria e a segurança de quem contrata esses passeios", completou.

Crise no cais

Os cinco navios em operação na costa brasileira (MSC Preziosa, Costa Fascinosa, MSC Seaside, MSC Splendida e Costa Diadema) registraram casos de covid-19. Até o dia 31 de dezembro, mas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia detectado 301 casos de pessoas infectadas.

Diante dos surtos da pandemia, a Anvisa recomendou ao Ministério da Saúde a suspensão provisória da temporada de navios no país e passageiros.

A agência suspendeu embarques dos navios MSC Splendida e Costa Diadema, no Porto de Santos (SP), após dezenas de passageiros testarem positivo para covid nos últimos dias. O Splendida registrou 78 infectados quando atracou em Santos no último dia 30 e, no domingo, a Anvisa cancelou o embarque de cerca de 2 mil passageiros. Enquanto isso, após identificar 68 infectados em Salvador, o Costa Diadema atracou em Santos, ontem, para desembarque dos passageiros, teve suas próximas duas viagens canceladas pela Agência. O navio MSC Preziosa teve 28 infectados, que desembarcaram no Rio. O cruzeiro foi liberado para seguir viagem no último domingo, depois de 8 horas de atraso do embarque.

ALFÂNDEGA

Receita aumenta a cota do dutty free

A Receita Federal elevou as cotas de isenção de imposto para mercadorias adquiridas em lojas francas (duty free) e de bagagens acompanhadas para os viajantes terrestres, marítimos ou aéreos.

Com a publicação da Portaria nº 15.224, de 31/12/2021, foram elevadas as cotas de isenção para as mercadorias adquiridas em lojas francas (duty free) por passageiros que ingressam no país via portos, aeroportos ou fronteiras terrestres.

A medida vale também para as mercadorias trazidas como bagagem acompanhada, quando o viajante ingressar no país por via aérea ou marítima. Os novos valores valem a partir de 1º de janeiro de 2022.

As mercadorias adquiridas em lojas francas tipo duty free passam a ter o valor da cota de isenção elevado de US$ 300 para US$ 500.

"A cota para as lojas francas de fronteira terrestre, fixada em US$ 300 desde 2014, precisou ser readequada após a alteração da cota de lojas francas de portos e aeroportos que, em janeiro de 2020, passou de US$ 500 para US$ 1 mil", informou a nota do Fisco.

Já para as mercadorias trazidas como bagagem acompanhada por via aérea ou marítima, o valor de isenção foi dobrado de US$ 500 para US$ 1 mil.

Desde 1995, essa cota estava fixada em US$ 500. "As alterações efetuadas buscam readequar os valores até então vigentes minimizando o efeito inflacionário ocorrido em todo o mundo nas últimas décadas e gerando benefícios diretos e imediatos para os viajantes", informou o comunicado da Receita.

Ed Alves/CB/DA Press

Limite de isenção para bagagens passa para US$ 1 mil

CONCURSO PARA O CENSO

Inscrição até dia 21

» JÉSSICA ANDRADE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prorrogou para 21 de janeiro o limite da inscrição para o processo seletivo do Censo Demográfico de 2022. O prazo venceu em 29 de dezembro, mas o número de inscritos ficou abaixo do esperado.

O IBGE informou que contabiliza, até ontem, 650 mil inscritos. Ao todo são 206.891 vagas temporárias em todo o país. Os interessados poderão concorrer aos cargos de recenseador (183.021 vagas), de agente censitário supervisor (18.420) e de agente censitário municipal (5.450).

As remunerações mensais serão de R$ 1.700, para o agente supervisor, e de R$ 2.100, para o agente municipal. Com o auxílio-alimentação de R$ 458, os valores sobem para R$ 2.158 e R$ 2.558, respectivamente.

O IBGE ainda deve publicar, no próximo dia 10, o edital de um novo concurso para atuação no Censo Demográfico, de acordo com Bruno Malheiros, coordenador de Recursos Humanos do órgão. Desta vez, a oferta prevista será de 192 vagas temporárias. Desse total, 180 vagas para Agente Censitário de Pesquisa por Telefone (ACT); com salários, a princípio de R$ 998, e 12 vagas para supervisor censitário de pesquisas e codificação, com remuneração mensal de R$ 4.200.

As inscrições para esses cargos serão abertas também no dia 10, pelo site do Instituto de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Assistencial Nacional (Idecan), contratado como organizador da seleção.

Bolsas
Na segunda-feira
0,86% São Paulo
0,68% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
104.864 — 103.912
27/12 29/12 30/12 03/01

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,663
(+1,56%)

Últimas cotações (em R$)

26/dezembro	5,639
29/dezembro	5,640
30/dezembro	5,693
03/janeiro/22	5,576

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,397

Capital de giro
Na segunda-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
9,22%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2021	0,96
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95

O DESAFIO DE CRESCER SEM INFLAÇÃO

Alta de juros pode levar país à recessão

Com o risco de não conseguir cumprir a meta de inflação por dois anos seguidos, Banco Central reforça a política monetária e a taxa Selic deve voltar à casa de dois dígitos. Especialistas não descartam a queda do PIB em 2022

» ROSANA HESSEL

A escalada da inflação no ano passado levou o Banco Central (BC) a aumentar novamente os juros, após ter mantido a taxa básica da economia (Selic) no menor patamar da história, de 2% ao ano, entre agosto de 2020 e março de 2021. A Selic encerrou o ano em 9,25%, ao ano, mesmo patamar de julho de 2017, e caminha de volta ao patamar de dois dígitos ao longo de 2022, preveem especialistas.

A alta de juros, porém, não foi suficiente para colocar a inflação dentro do limite de tolerância de 5,25%. Em novembro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulava alta de 9,26% no ano e de 10,74% em 12 meses. Os dados de dezembro devem confirmar que, pela sexta vez desde 1999, o BC não conseguiu cumprir a meta de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 2001, 2002, 2003 e 2015 o teto foi rompido. Em 2017, o piso foi furado.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que, mesmo voltando aos dois dígitos em 2022, a Selic tampouco será capaz de garantir o cumprimento da meta de inflação deste ano, cujo teto é de 5%. Pelos cálculos do economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, há 100% de probabilidade de novo estouro do teto da meta. Para 2023, a chance também é elevada, de 73%. Diante desse quadro, ele acredita que o BC deverá reforçar o aperto monetário e levar a Selic para 12,25% até o fim deste ano. Esse percentual está acima da mediana das estimativas do mercado, de 11,50%.

"O cenário para 2022 é muito preocupante. A inflação ficará acima do teto da meta e isso, e isso vai exigir uma dose de juros maior, e por um período mais prolongado. Logo, aquelas projeções de recessão da economia estão começando a fazer sentido", alerta Agostini, que prevê alta de apenas 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB) de 2022, mas não descarta o risco de queda. "Há expectativas de altas e baixas dos preços este ano, com o aumento da oferta de grãos e desaceleração da China. Mas, a princípio, será difícil para o BC trazer a inflação para dentro do teto da meta sem uma recessão", frisa.

O economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e ex-diretor do BC, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, também não afasta o risco de o país entrar em uma recessão por conta da disparada dos juros. "Se precisar elevar a taxa básica acima de 11,75% ou 12% ao ano, o BC vai contratar uma recessão", afirma.

Gomes faz um alerta sobre os riscos de uma alta muito forte nos juros para conter uma inflação que, em grande parte, não é de demanda — e, portanto, não será afetada pela Selic mais elevada. Ele ressalta que, com juros perto de 12% e inflação em torno de 6%, os juros reais em 2022 tendem a ficar no patamar de 6%, que inibe qualquer potencial de crescimento da atividade econômica.

Apesar disso, a CNC não prevê PIB negativo em 2022, devido à expectativa de aumento dos investimentos e das exportações de commodities, apostando na confirmação de um novo recorde na safra de grãos. Mas reconhece que o consumo das famílias deverá encolher, justamente pela alta dos preços e por conta dos juros mais salgados. "A renda das famílias continuará em queda no próximo ano", alerta Gomes."Como o endividamento das famílias está elevado, haverá dificuldade para as pessoas pagarem as dívidas". Para ele, restará ao BC abandonar a meta de inflação de 2022 e focar apenas na de 2023, cujo teto é de 4,75%.

Governo ruim

O economista e consultor Roberto Luis Troster reforça que a volta da inflação aos dois dígitos também reflete a piora na percepção da qualidade do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), que conseguiu fazer apenas uma grande reforma: a da Previdência. "Os problemas crônicos do Brasil, como a carga tributária pesada e a baixa competitividade, não foram resolvidos. E, com os juros em alta, a economia continuará andando de lado em 2022, com inflação e desemprego elevados", destaca.

De acordo com a economista e consultora Zeina Latif, a grande preocupação é o descuido do governo com o equilíbrio fiscal. A perspectiva de desajuste das contas públicas impacta diretamente na cotação do dólar que, mais valorizado, ajuda a pressionar a inflação e, com isso, exige uma ação mais dura do BC na política monetária, fechando o círculo. Para ela, além de abandonar as regras fiscais ao mudar a metodologia de cálculo do teto de gastos, o governo perdeu o controle do Orçamento para o Centrão, que ampliou o fundo eleitoral para quase R$ 5 bilhões e ainda aprovou R$ 16,5 bilhões para as polêmicas emendas do relator, que viraram moeda de troca para o apoio da base aliada. "Esses excessos do governo e do Congresso criaram problemas para o BC, que, de outro modo, não estaria com toda essa pressa para subir os juros", afirma.

Prêmio de risco

Zeina lembra que, enquanto no Brasil as projeções para a Selic em 2022 estão acima de 10%, nos países vizinhos, que também sofreram na pandemia e com a questão climática, a expectativa é de juros básicos em torno de 5%. "Os investidores estão cobrando um preço alto para o risco de curto prazo e, mesmo com o governo fazendo tudo certo, haverá restrições de longo prazo, que é o baixo potencial de crescimento do país", salienta.

Ameaça à economia

Com os juros cada vez mais altos devido às pressões inflacionárias, as previsões para o crescimento da economia brasileira pioraram nas últimas semanas, em grande parte, em função da deterioração fiscal que contribuiu para o dólar ficar mais valorizado, dificultando o trabalho do Banco Central

HISTÓRICO DO REGIME DE METAS

Neste ano, o Banco Central descumpriu a meta de inflação pela sexta vez desde o início do regime, em 1999, e deverá descumpri-la em 2022, novamente, pelas estimativas do mercado

ANO	META (% AO ANO)	BANDA (P.P.)	PISO-TETO (% AO ANO)	IPCA (% AO ANO)
1999	8,00	2,00	6,00-10,00	8,94
2000	6,00	2,00	4,00-8,00	5,97
2001	4,00	2,00	2,00-6,00	7,67
2002	3,50	2,00	1,50-5,50	12,53
2003*	3,25	2,00	1,250-5,25	
	4,00	2,50	1,50-6,50	9,30
2004*	3,75	2,50	1,25-6,25	
	5,50	2,50	3,00-8,00	7,60
2005	4,50	2,50	2,00-7,00	5,69
2006	4,50	2,00	2,50-6,50	3,14
2007	4,50	2,00	2,50-6,50	4,46
2008	4,50	2,00	2,50-6,50	5,90
2009	4,50	2,00	2,50-6,50	4,31
2010	4,50	2,00	2,50-6,50	5,91
2011	4,50	2,00	2,50-6,50	6,50
2012	4,50	2,00	2,50-6,50	5,84
2013	4,50	2,00	2,50-6,50	5,91
2014	4,50	2,00	2,50-6,50	6,41
2015	4,50	2,00	2,50-6,50	10,67
2016	4,50	2,00	2,50-6,50	6,29
2017	4,50	1,50	3,00-6,00	2,95
2018	4,50	1,50	3,00-6,00	3,75
2019	4,50	1,50	2,75-5,75	4,31
2020	4,00	1,50	2,50-5,50	4,52
2021	3,75	1,50	2,25-5,25	10,01**
2022	3,50	1,50	2,00-5,00	5,03**
2023	3,25	1,50	1,75 - 4,75	3,41**
2024	3,00	1,50	1,50 - 4,50	3,00**

* A Carta Aberta de 21/1/2003 estabeleceu metas ajustadas de 8,5%, para 2003, e de 5,5%, para 2004. **Mediana das previsões do mercado computadas no boletim Focus do Banco Central de 31 de dezembro de 2021.Obs.: Nos anos de 2001, 2002, 2003 e 2015, a meta determinada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) foi descumprida pelo Banco Central, porque a inflação estourou o limite superior, e, em 2017, porque rompeu o piso da meta.

Fontes: Banco Central

O DESAFIO DE CRESCER SEM INFLAÇÃO

Dívida deve voltar a subir

Além de segurar o ritmo da atividade econômica, elevação dos juros terá forte impacto sobre o endividamento público

Apesar de o governo afirmar que vem conseguindo controlar o aumento das despesas e mostrar a queda da dívida pública bruta — de 88,85% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2021, para algo em torno de 80% do PIB, no ano passado —, analistas alertam para a tendência de avanço da dívida nos próximos anos devido, em grande parte, à escalada recente nas taxas de juros promovida pelo Banco Central (BC).

A relação entre dívida e PIB encolheu, essencialmente, porque o PIB nominal, que é o denominador nesse cálculo, foi corrigido pela inflação elevada. Mas, com a taxa básica da economia (Selic) voltando para o patamar de dois dígitos, o custo do endividamento será cada vez maior.

"A curva de juros continua inclinada, o que significa que eles seguirão subindo no longo prazo, devido ao aumento dos riscos fiscais, principalmente, e também por conta da mudança da política monetária dos bancos centrais internacionais, que estão elevando as taxas", alerta Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating.

De acordo com o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Carlos Thadeu de Freitas Gomes, apesar de não crescer em 2021, a dívida pública bruta poderá chegar a 100% do PIB se o governo não conseguir reduzir o deficit público e a economia não crescer de forma robusta. "Existe um problema monetário de curto prazo, mas o problema fiscal de longo prazo está sendo contratado", alerta.

Pelas estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI) apontadas no Relatório de Avaliação Fiscal (RAF), o ajuste da dívida pública por conta da inflação, que aumentou o PIB nominal, "é temporarário", e a tendência é de crescimento a partir de 2022. A taxa de juros implícita da dívida pública bruta passou de 5,7%, em fevereiro, para 7%, em outubro, e tende a subir devido aos aumentos na Selic. Pelas projeções no cenário pessimista da IFI, que considera um crescimento médio de 0,9% no PIB dos próximos anos, em 2030, a dívida pública bruta poderá chegar a 133,4% do PIB.

Existe um problema monetário de curto prazo, mas o problema fiscal de longo prazo está sendo contratado"

Carlos Thadeu de Freitas Gomes, economista-chefe da CNC

O aperto monetário promovido pelo BC desde janeiro levou a taxa básica de juros do piso histórico de 2%, em março, para 9,25%, representando aumento de 7,25 pontos percentuais em 10 meses. Conforme dados divulgados pelo BC no relatório de estatísticas fiscais referentes a outubro, para cada ponto percentual a mais na Selic, o custo da dívida pública bruta cresce R$ 33,9 bilhões ao ano. Logo, apenas com a alta dos juros, o custo da ineficiência do atual governo foi de R$ 245,8 bilhões, o equivalente a sete Bolsas Famílias.

Expectativas

Entre os analistas, há quem veja um cenário menos dramático para os juros. Para Luís Otavio Souza Leal, economista-chefe do Banco Alfa, o BC vem mostrando maior preocupação com o controle da inflação em um cenário bem atípico. "A intenção da autoridade monetária é quebrar a espinha das projeções mais altas. A combinação de um discurso mais duro com uma atividade mais fraca vai trazer, naturalmente, as expectativas de inflação para baixo. No fim, o BC não vai precisar levar os juros para o nível que está precificado atualmente", aposta. Pelas estimativas de Leal, o IPCA ficará no teto da meta, de 5%, em 2022. O PIB vai crescer apenas 0,3% no ano que vem e a taxa Selic encerrará dezembro em 11,50% ao ano. **(RH)**

Raphael Ribeiro/BCB

Campos Netto mantém foco na política monetária, mas pode ser cobrado a dar atenção à atividade produtiva e ao emprego

Teste para a independência do BC

Ao revisar de 2,1% para 1% a taxa de crescimento do PIB em 2022 no último Relatório Trimestral de Inflação (RTI), o Banco Central (BC) admitiu que a inflação continuará "persistente e elevada", reduziu de 2,2% para 1,1% a previsão de crescimento do consumo das famílias e revisou de 0,5% para 3% a estimativa de queda nos investimentos.

Durante a apresentação do relatório, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, adotou um discurso mais duro contra a inflação, admitindo até uma recessão na tarefa de cumprir a meta "prioritária" que é preservar o valor do real. "Os exemplos brasileiros mostram que você tem que colocar o país em recessão para recuperar a credibilidade", disse ele, durante a apresentação do RTI, reconhecendo a necessidade de o BC continuar elevando os juros para conter as expectativas do mercado. "Tudo está muito relacionado em um país como o Brasil com herança inflacionária recente. E entendemos que, para assegurar a inflação no centro da meta, é muito bom avançar nesse processo de normalização e passar a mensagem de que vamos seguir a meta. O processo vai se estender até quando as expectativas fiquem ancoradas", emendou.

Essa sinalização de Campos Neto, de acordo com analistas, pode confirmar a verdadeira independência do BC, que sempre evitou elevar muito os juros em anos eleitorais para não atrapalhar a reeleição dos governos. Em fevereiro deste ano, por meio da sanção da Lei Complementar 179/2021, foi instaurada a autonomia do BC. Com isso, o presidente e os diretores da instituição passaram a ter mandatos fixos, que não coincidem com o do presidente. Bem ou mal, as estimativas recentes para a inflação de 2023 começaram a cair, mas as de 2022 foram mantidas em um sinal de que, mesmo com os juros em 11,50% no fim do ano, a meta não será cumprida pela segunda vez consecutiva pelo atual governo.

"O BC vem mantendo o discurso de que a prioridade é a inflação, mas a aprovação da autonomia pelo Congresso foi condicionada à preocupação com o duplo mandato — ou seja, com a atividade econômica, como fazem os bancos centrais dos países desenvolvidos. É provável que, durante 2022, a autoridade monetária seja pressionada pelos parlamentares e pelo governo a cumprir o combinado", afirma Agostini, da Austin.

Ele reconhece que a aprovação da PEC dos Precatórios e do Orçamento de 2022, prevendo até reajuste de policiais, é prova de que a preocupação com o fiscal, que ajudaria o BC no controle da inflação, passou longe do Congresso e do Palácio do Planalto. "A moeda de troca para a aprovação da autonomia foi esse duplo mandato. E o BC vai ter o desafio de equilibrar os dois pratos. Sabemos que os congressistas e o governo não estão preocupados com a inflação e com o equilíbrio fiscal. Eles estão focados em manter os mandatos e, para isso, precisam ampliar os gastos para aumentar a popularidade", lamenta Agostini. **(RH)**

CONJUNTURA

Balança comercial tem superavit de US$ 61 bi

» GABRIELA BERNARDES*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

A balança comercial brasileira registrou superavit de US$ 61 bilhões em 2021, de acordo com dados divulgados, ontem, pelo Ministério da Economia. O valor veio abaixo dos 70,9 bilhões previstos pelo governo, embora tenha sido considerado "uma surpresa positiva" pelo secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, e pelo subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão.

O valor superou em 21,1% o saldo positivo de US$ 50,4 bilhões verificado em 2020. O resultado foi recorde da série histórica, mas não deve manter o mesmo ritmo neste ano. "A economia mundial converge, gradualmente, em 2022, para seu equilíbrio de longo prazo, com taxas de expansão menos exorbitantes. Com a previsão de crescimento também mais baixo da economia brasileira, é natural que a gente anteveja um volume importado um pouco menor", avaliou Lucas Ferraz.

Em dezembro, as exportações somaram US$ 24,34 bilhões e as importações, US$ 20,42 bilhões, com saldo positivo de US$ 3,95 bilhões e corrente de comércio de US$ 44,78 bilhões.

Exportação em alta

Já ao longo dos últimos 12 meses, as exportações totalizam US$ 280,39 bilhões, com alta de 34%. As vendas para a China, maior parceiro comercial do país, cresceram 28%. As exportações para os Estados Unidos tiveram incremento de 44,9% e as vendas para a União Europeia aumentaram 3,1%. Também subiram (37%) as vendas para o Mercosul.

As importações, por outro lado, cresceram 38,2% em 2021, totalizando US$ 219,38 bilhões. A alta, segundo o governo, está relacionada ao aumento na importação de combustíveis e energia elétrica, reflexo da crise hídrica enfrentada pelo país, além de compras de itens como vacinas e insumos industriais. Além disso, a desvalorização do real, que deixou mais caros os itens importados, também contribuiu para o resultado. A corrente de comércio (soma de importações e exportações) alcançou US$ 499,78 bilhões, alta de 35,8%.

O pico de importações diárias foi em novembro e, agora, está desacelerando. Herlon Brandão afirmou que o cenário está dentro da normalidade: "É uma questão sazonal. Em dezembro, há uma importação mais baixa por conta de uma menor produção brasileira no começo do ano", disse. Esse recuo nos níveis produtivos se deve, principalmente, ao período de férias dos funcionários nesta época.

Segundo o ministério, o incremento das exportações foi majoritariamente puxado pelo setor agropecuário — soja, café não torrado, trigo e centeio. Entre os demais produtos relevantes estavam óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, gás natural, entre outros.

***Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Sérgio Castro/Estadão conteúdo

Exportações tiveram alta de 34% em 2021, ante aumento de 38,2% das importações

Ministério da Defesa da Espanha/AFP

IMIGRAÇÃO / Em 2021, ao menos 4,4 mil pessoas morreram ou desapareceram em naufrágios no Mediterrâneo e no Oceano Atlântico, na tentativa de chegarem à Espanha, estima ONG de Madri. Ano foi o mais mortífero desde 1997

Travessia letal

» RODRIGO CRAVEIRO

A cada duas horas, uma pessoa perdeu a vida na tentativa de alcançar a Espanha por meio do Mar Mediterrâneo ou do Oceano Atlântico, em 2021. Foram 4.404 migrantes mortos, de acordo com um relatório da organização não governamental espanhola Caminando Fronteras. O número equivale a quase três vezes o total de vítimas do naufrágio do transatlântico Titanic, em 14 de abril de 1912. O mundo começou a abrir os olhos para a tragédia depois da morte do garoto sírio Alan Kurdi, em 2015, afogado com a mãe e o irmão. Ao comentar as estatísticas da ONG, Abdullah Kurdi (**leia entrevista**), pai de Alan e único sobrevivente da família, pediu que países árabes abram as portas aos refugiados, uma forma de evitar o Mediterrâneo.

A Caminando Fronteras chegou ao número após entrar em contato direto com familiares dos mortos. "Apenas 5% dos corpos foram recuperados. Colocamos dois telefones à disposição de migrantes e de suas famílias. Um deles é acionado pelas próprias pessoas em situação de perigo no mar ou por parentes preocupados por não conseguirem contato. Nós informamos às autoridades e monitoramos se houve resgate ou não", explicou ao **Correio** María González Rollán, coautora do relatório.

"O outro número está disponível para famílias de pessoas desaparecidas na fronteira. Elas nos perguntam sobre embarcações que partiram meses atrás e as quais registramos como naufragas", acrescentou.

Ao todo, a Caminando Fronteras registrou 170 naufrágios no ano passado — um a cada dois dias. Desse total, 83 embarcações estariam desaparecidas. Entre os mortos contabilizados pela ONG, estão 628 mulheres e 205 crianças. Em relação a 2020, as mortes aumentaram em 102,95%.

"Essa situação evidencia que não se tem feito o bastante para garantir o direito à vida. Há uma falta de coordenação entre os países implicados, e como denunciam sindicatos de Salvamento Marítimo, não há recursos suficientes para buscar e resgatar pessoas em risco", afirmou María González, por e-mail.

Para ela, é preciso redirecionar a prioridade da perspectiva do controle migratório para a defesa da vida nas rotas mediterrânea e atlântica. Os dados obtidos pela ONG mostram uma deterioração da segurança no Mar Mediterrâneo e no Atlântico nos últimos três anos. Em 2019, foram contabilizadas 893 vítimas de naufrágios; em 2020, pelo menos 2.170; no último ano, 4.404.

Números conflitantes

Os dados divulgados pela Caminando Fronteras são muito mais alarmantes do que aqueles compilados pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), a qual contabilizou 955 mortes ou desaparecimentos na travessia para as Ilhas Canárias, e 324, na rota para a Espanha continental e para as Ilhas Baleares — nesse caso, Marrocos e Argélia costumam ser os pontos de embarque.

Apesar disso, a OIM — uma agência das Nações Unidas — confirmou que 2021 foi o ano mais mortífero desde 1997. Em Madri, mais cedo, María González participou de uma entrevista coletiva na qual referiu-se aos dados como "os números da dor". Ela advertiu sobre a "feminização" das rotas migratórias para a Espanha, com um número cada vez maior de mulheres se aventurando na travessia. O país é uma das principais portas da migração clandestina na Europa.

Segundo a agência de notícias France-Presse, dados do Ministério do Interior da Espanha apontam que 37.385 migrantes desembarcaram na costa espanhola no ano passado. Helena Maleno Garzón, coordenadora da ONG, criticou a "falta de meios" para levar adiante os salvamentos e a atuação das "organizações criminosas de traficantes".

Ela também repudiou a falta de coordenação entre os governos da Espanha e do Marrocos e atribuiu o fenômeno às discordâncias diplomáticas entre os dois países. Todo o ano, o Mar Mediterrâneo reforça a má fama de "cemitério de migrantes".

ENTREVISTA — **ABDULLAH KURDI**

"As pessoas estão morrendo e ninguém se importa com elas"

Arquivo pessoal

*Em 2 de setembro de 2015, o sírio Abdullah Kurdi, 45 anos, viu a família ser tragada pelas águas do Mediterrâneo. Ele; a esposa, Rehan; e os filhos Alan Kurdi, 3 anos; e Ghaleb, 4 anos e meio; tentavam fugir para a Europa, depois de abandonarem a casa em Kobane, cidade no norte da Síria devastada pela guerra. Abdullah foi o único sobrevivente. O corpo de Alan foi resgatado em uma praia de Bodrum (Turquia). A imagem da criança sem vida (*foto menor*) comoveu o mundo. Em entrevista ao* ***Correio****, Abdullah falou sobre a onda de naufrágios no Mediterrâneo e cobrou de países medidas para evitar tragédias. Casado novamente, ele teve mais um filho, ao qual deu o nome Alan (***foto maior***).*

Como o senhor vê a notícia de que 4,4 mil pessoas tiveram o mesmo destino de seu filho Alan, em 2021?

Nos três primeiros meses após morte do meu filho, os países da União Europeia saudaram os refugiados e abriram as portas para eles. Depois disso, rejeitaram migrantes forçados a fugir de suas nações devastadas pela guerra. Agora, as pessoas estão morrendo no mar e ninguém se importa com elas. Por que não abrimos as portas para receber famílias fugindo da morte inevitável em seus países e arriscando suas vidas na busca por estabilidade e segurança para suas famílias? Não são pessoas ruins. Apenas foram condenadas pelo destino a fugirem de seus países.

Que apelo o senhor faria a esses países?

Espero que a União Europeia, mas também países árabes ricos abram suas portas para os refugiados. Espero que os árabes façam isso mais do que os europeus, pois são geograficamente próximos de nós, e os riscos de uma viagem até eles são menores. Isso vale especialmente para as nações do Golfo Pérsico. Agradeço aos países da Europa por terem acolhido refugiados e os ajudado com dinheiro. Mas não sei por que o oposto está acontecendo.

Como o senhor lida com a dor e a perda de sua esposa e dos dois filhos, inclusive Alan Kurdi?

Ninguém conhece minha dor mais do que eu. Não quero que ninguém passe pelo que passei. O incidente jamais saiu da minha mente. Eu me casei, Deus me abençoou com outro filho chamado Alan, hoje com um ano e meio. Mas minha família, que se afogou no mar traiçoeiro, não sai da minha cabeça.

De que maneira o mundo pode evitar tragédias como a que atingiu sua família?

Os líderes dos países deveriam respirar fundo, fechar os olhos por um minuto e imaginar que poderiam estar na mesma situação dos refugiados. Então, auxiliar aqueles que buscam asilo em seu território. A melhor solução é que as nações exportadoras de armas para regiões de guerra interrompam o fornecimento e façam prevalecer a paz e a estabilidade. Garanto que todo o refugiado retornará ao país de origem, porque a pátria é algo precioso. (**RC**)

ARMAS NUCLEARES

Potências prometem evitar proliferação

Os cinco países-membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas — EUA, Rússia, China, França e Reino Unido — firmaram o compromisso, ontem, de "evitar a proliferação" de armas nucleares, em declaração conjunta, antes de uma conferência sobre o Tratado de Não Proliferação (TNP).

Em meio às negociações com o Irã sobre seu programa nuclear, as cinco potências nucleares destacaram sua "vontade de trabalhar com todos os Estados para estabelecer um entorno de segurança que permita conseguir mais avanços em matéria de desarmamento, com o objetivo final de um mundo sem armas nucleares", explicou a Presidência francesa, que coordenou os trabalhos dessas nações antes da conferência sobre o TNP.

"Afirmamos que não se pode ganhar uma guerra nuclear e que (a guerra) nunca deve acontecer", destacaram os cinco países signatários do Tratado. "Tendo em vista as consequências de largo alcance do uso de armas nucleares, também afirmamos que as armas nucleares, enquanto existirem, devem ser usadas com objetivos de defesa, dissuasão e prevenção da guerra", acrescentaram os cinco países.

"Cada um de nós manterá e reforçará ainda mais suas medidas nacionais para prevenir o uso não autorizado, ou não intencional, de armas nucleares", continuou o texto.

Signatários

Os signatários são os cinco países reconhecidos como "Estados com armas nucleares" pelo TNP. Outras três nações consideradas detentoras da bomba atômica (Índia, Paquistão e Israel) não assinaram o tratado. A Coreia do Norte denunciou o pacto. O Ocidente suspeita de que Teerã busca desenvolver lançadores balísticos de longo alcance capazes de transportar cargas convencionais, ou nucleares.

Os primeiros a mencionarem o conceito de guerra nuclear impossível de ganhar foram os então presidentes Mikhail Gorbachov e Ronald Reagan (da União Soviética e dos EUA, respectivamente), em Genebra, em 1985.

Em dezembro, o secretário-geral da ONU, António Guterres, advertiu sobre o perigo de uma guerra atômica. "Com o armazenamento de mais de 13 mil armas nucleares em todo o mundo, quanto tempo durará nossa sorte?", questionou. "A destruição nuclear é uma espada de Dâmocles: bastaria um mal-entendido ou um erro de apreciação para provocar não só o sofrimento e a morte em uma escala assustadora, mas também o fim de toda a vida na Terra."

Pavel Golovkin/AFP

Sistema de míssil balístico russo RS-24 Yars é visto em Moscou

VISÃO DO CORREIO

Em busca de emprego

Enquanto muitos aproveitam o início de ano para sair de férias e descansar, outros preferem tirar da gaveta projetos de mudanças, entre elas a de emprego ou a busca por inserção no mercado de trabalho. E, de acordo com especialistas da área de recrutamento e seleção, janeiro é um bom momento para procurar vaga justamente porque as empresas estabeleceram planos e metas para o ano que começa e precisam de profissionais para atender às demandas definidas.

Essa janela de oportunidades continua forte no decorrer do primeiro trimestre, ainda que pese o desemprego em níveis extremamente altos no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no terceiro trimestre de 2021, encerrado em outubro, ficou em 12,1% ante 13,7% no trimestre até julho. O número de pessoas que estão em busca de trabalho no país caiu 10,4%, chegando a 12,9 milhões.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na última semana de dezembro, mostrou que o Brasil gerou 324.112 empregos com carteira assinada em novembro. O país registrou 1.772.766 contratações e 1.448.654 demissões. O resultado mostra piora na comparação com novembro de 2020, quando foram abertas 376.265 vagas formais. Contudo, segundo o Caged, foi o melhor resultado mensal desde agosto de 2021, quando foram criados 275.284 empregos com carteira assinada.

Segundo o IBGE, o aumento no número de ocupados no país foi registrado em seis dos 10 grupamentos de atividades, a exemplo do comércio, da indústria e dos serviços de alojamento e alimentação. Esse nível de ocupação, que é o percentual de pessoas em atividade na população em idade de trabalhar, subiu para 54,6%, o maior desde o trimestre encerrado em abril do ano passado.

Também o número de empregados com carteira de trabalho no setor privado apresentou crescimento de 4,1% no terceiro trimestre, frente ao trimestre anterior, o que representa 1,3 milhão de pessoas a mais no mercado de trabalho.

Com a redução de casos de covid-19 no Brasil, em função de grande parte da população já estar com o esquema vacinal completo, e a esperança de retomada gradual da economia, a chance de voltar ao mercado de trabalho ou mudar de emprego é maior neste início de ano. Também por conta disso, trabalhou com contrato temporário para atender às demandas no quarto trimestre, a expectativa é de ser efetivado na empresa.

As vagas que mais cresceram durante a pandemia ainda devem continuar em alta no primeiro trimestre, especialmente aquelas ligadas a tecnologia, saúde e logística. Contratações temporárias neste momento de incertezas também devem continuar até que o cenário político e econômico no Brasil seja mais adequado para os negócios.

É importante se preparar bem para conseguir a tão sonhada vaga, já que o recesso de fim de ano faz com que as pessoas adiem naturalmente a busca por novas oportunidades de trabalho. Diante da situação econômica desfavorável no Brasil, não é aconselhável esperar uma época certa para correr atrás de um emprego. Quanto mais cedo iniciar o cadastro de currículos nas empresas, maiores as chances de conseguir uma vaga.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Última sessão?

"Se Deus tivesse voz seria a de Milton Nascimento", disse certa vez Elis Regina, exaltando o instrumento de trabalho de um dos mais icônicos cantores da música popular brasileira. O que os frequentadores de casas noturnas de Belo Horizonte já admiravam, na primeira metade da década de 1960, foi descoberta pelo país ao ouvi-la na interpretação de *Travessia*, segunda colocada na segunda edição no Festival Internacional da Canção.

O ano era 1967 e a partir dali Milton Nascimento passou a formar ao lado de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Edu Lobo e Paulinho da Viola a mais talentosa geração de criadores da MPB. Mas não é só isso. Bituca — como o mais mineiro dos artistas cariocas é chamado pelos amigos — liderou o Clube da Esquina, movimento de sonoridade inovadora, que trouxe em sua essência a fusão de elementos de estilos diversos como bossa nova, jazz, rock, beatle songs e barroco das minas geraes.

A obra requintada de Milton, registrada em mais de 30 discos, reúne clássicos da importância de *Cais, Maria Maria, Nada será como antes, Paula e Bebeto e San Vicente* e a citada *Travessia*. Tem mais: canções de sua autoria já foram gravadas por artistas nacionais — do parceiro Lô Borges a Gal Costa — e internacionais, entre eles Paul Simon, Herbie Hancock e Waine Shorter.

Depois de celebrar o cinquentenário do Clube da Esquina, recentemente, com um concerto no Teatro de Juiz de Fora — cidade onde mora atualmente —, acompanhado por sua banda e a Orquestra de Ouro Preto, Milton Nascimento prepara-se para comemorar em 2022 os bem vividos 80 anos, com um show que cumprirá longa turnê pelo país, que deve passar por Brasília. A última sessão de música é o enigmático título do espetáculo, no qual fará uma espécie de retrospectiva da carreira. Ele não deixou explícito ao anunciá-lo, mas há quem acredite que poderá ser a despedida dos palcos da voz que soa divina.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Reforma ou revolução?

Para início de conversa: "Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; porque o remendo tira um pedaço da roupa, e o buraco fica ainda maior. Nem se põe vinho novo em odres velhos, porque, se alguém fizer isso, os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam" (Mt. 9: 16-17). É preciso mais que inteligência para enxergar além das aparências. Requer também sensibilidade, sagacidade e um certo ceticismo emocional. O ano novo e a velha vontade de mudar, por exemplo. Acostumamos, enquanto país, a seguir uma cartilha conservadora em que mudar significa, quando muito, reformar. Ajustes conjunturais, no máximo, podem ser feitos. É proibido mexer nas estruturas. Com sua velha tradição autoritária, o Brasil dos "podres poderes" admira homens cordiais e conciliadores e detesta sujeitos radicais e provocadores. Não à toa, desde os laços familiares até os contratos corporativos, as relações de mando e obediência prevalecem sobre os atos de subversão e rebeldia. Reformar pode ser até o primeiro passo de uma mudança, mas a transformação concreta só se faz com a revolução de protagonismo popular. Se o cobertor é curto para aquecer toda a população, a culpa disso vem primeiro de um sistema programado pelas elites oligárquicas com o objetivo de promover campos de concentração de renda e de poder. O capitalismo, em especial, adora um batalhão de sujeitos alienados e uma meia dúzia de espertos para comandá-los à luz da privatização dos lucros e da socialização dos prejuízos. Portanto, a velha vontade de mudar precisa muito mais do que a esperança de um ano novo para se realizar de fato.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Aumento de preços

Ao contrário do que muitas empresas do ramo de alimentação andam fazendo por aí, segundo reclamações generalizadas dos consumidores, o supermercado perto da minha casa, onde eu faço habitualmente as minhas compras, não aderiu a essa política e vem mantendo os seus preços, rigorosamente, inalterados. A bandeja de mortadela que eu costumo adquirir, por exemplo, desde muito tempo vem custando a mesma coisa, para minha grande satisfação. A única diferença, é que antigamente ela continha 8 fatias, depois passou para 6 e ontem (caramba!) vieram só 4. Eu não entendo de matemática, mas conversando com um professor versado nessa ciência ele quase me chamou de burro, dizendo que se as 8 fatias que eu comprava passaram para 4, pelo mesmo preço, então eu estava pagando o dobro por esse produto, "que teve um aumento de 100%!" (eita raciocínio danado, esse!). Vixe, que horror!

» **Lauro A. C. Pinheiro,**
Asa Sul

Filme

O filme *Não Olhe Para Cima* deveria ser assistido por todos, independentemente de qualquer espectro político pessoal. Longe de mim querer dar "spoiler" (na dúvida, pare de ler essa missiva), mas, a meu ver, o tão comentado negacionismo do filme é tema bastante subsidiário. A força central são a ganância política e a idiotização pelas redes sociais e pela sensacionalização midiática. Vi muito mais analogia ao presidente chileno Sebastián Piñera do que ao nosso atual presidente, embora seja impossível, em um dado momento da história trazida pela Netflix, não a associar ao séquito bolsonarista nem à vil ligação dos governos petistas com empresariados de ruinosos impérios da Lava-Jato. Fora isso, o filme é genial ao dar margem para a esquerda criticar a direita, a direita criticar a esquerda, os religiosos confirmarem Deus e os ateus confirmarem a ausência de Deus — sim, a fé é abordada de modo "en passant". O filme também traz críticas sociais quando deixa clara a passividade do mundo frente ao egocentrismo americano, à exceção dos de sempre, mostrando que todos dependem dos EUA para se safarem da extinção, e quando aborda as mulheres no comando da ciência e da nação. Em resumo: a quem não viu, recomendo que assista, de preferência com a mente aberta para todos os lados.

» **Ricardo Santoro,**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Agronegócio deverá crescer 2,5% em 2022. Locomotiva da economia.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Por que não há buracos nos eixos monumental e rodoviário de Brasília?! Asfalto antigo e bom!

Máiron Lima — Lago Sul

Com o crescimento acelerado e desordenado, não se ouve mais falar que Brasília tem o formato de avião. Perdeu-se uma das marcas da cidade.

Marcos Gomes Figueira Lima — Águas Claras

Erramos

» A propósito das mensagens de fim de ano, publicadas na coluna Eixo Capital em 1/1/2022, a frase correta do conselheiro André Clemente, do Tribunal de Contas do DF, referente a um pedido para 2022 é: "Que em 2022 os poderes públicos, com todos seus órgãos, agentes políticos e servidores, percebam a importância de cuidar das pessoas. Somente assim poderemos ser uma sociedade mais justa, mais feliz e com menos desigualdades". O coronel Wellington Corsino, presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada e Reformados da PM e Corpo de Bombeiros do DF, é o autor da seguinte frase: "Eu gostaria que em 2022 o STF voltasse a ter credibilidade e o respeito do povo brasileiro".

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Agenciamento de Publicidade

O agronegócio e a segurança alimentar do mundo

» LUIZ CARLOS TRABUCO CAPPI
Presidente do Conselho de Administração do Bradesco

A revolução do agronegócio brasileiro surpreende o mundo. No início da década de 1970, o Brasil importava alimentos. Hoje, o país é um dos cinco maiores exportadores de proteína animal, cana-de-açúcar, soja, café, frutas, cereais, entre outros produtos. As safras brasileiras alimentam 1,5 bilhão de pessoas e são essenciais para a segurança alimentar do planeta.

Essa evolução foi resultado da construção das cadeias produtivas do agronegócio, com destaques para a da carne bovina, que há quase meio século integrou os fornecedores de serviços e insumos, as indústrias de processamento e a comercialização de seus produtos.

Empresários e profissionais visionários, com o apoio de instituições de pesquisa, estruturaram o setor para dar a ele competitividade global. Dentro da porteira, avanços tecnológicos contribuíram com mais da metade do aumento do valor da produção. A modernização da gestão empresarial tornou o setor um dos mais dinâmicos da economia brasileira.

A perspectiva de crescimento da economia brasileira para a próxima década tem no agro um propulsor fundamental. Analistas projetam que a atividade do campo deverá bater novos recordes de produção. A atividade do gado de corte em 2020 teve uma evolução de 28% sobre 2019, enquanto a agroindústria com base na carne cresceu 20% e os serviços do agronegócio, que mantiveram essa máquina alimentícia em movimento, evoluíram 25%. A previsão para este ano é a de que esses números sejam superados com novos recordes.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, a FAO, projetou aumento da demanda mundial por produtos agrícolas da ordem de 60% nos próximos 30 anos. O crescimento dos países asiáticos, sobretudo da China, tem integrado dezenas de milhões de novos consumidores a cada ano. Com o potencial e a produtividade que tem, o agronegócio brasileiro pode suprir grande parte dessa expansão.

Pessoalmente, nos anos 1970, ao gerir a Pecplan Bradesco Pecuária Planejada, empresa vocacionada à melhora do rebanho brasileiro pela inseminação artificial, conheci de perto a capacidade de gestão, inovação e desenvolvimento tecnológico da pecuária. Desde aquele tempo a força inovadora da pecuária se manifestava pelo empenho em desenvolver novas matrizes genéticas para a evolução do rebanho nacional. Temos tradição, competitividade e criatividade no campo.

No ano que se inicia, a retomada econômica e a criação de empregos deve ser a meta comum a todos. Esse esforço está associado ao dinamismo de setores como o agronegócio. O aumento da oferta de grãos, carne e leite, entre outros produtos, é um objetivo estratégico do país e um dos consensos que poderão transformar esperanças em realizações. A base desse movimento será a força dos setores econômicos que dão sustentação ao desenvolvimento brasileiro, como o agronegócio.

A propósito da controvérsia sobre o consumo de carne e o Bradesco, sem embargo das preferências gastronômicas e hábitos alimentares de cada um, que são prerrogativas individuais, reafirmamos o compromisso com o fomento da produção pecuária brasileira, cuja qualidade é reconhecida mundialmente.

Feliz ano novo a todos.

Ilhéus, sul de Minas

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Há várias razões e explicações diversas para o fenômeno. Mas a verdade é que jornais, impressos ou televisivos, estão menos informativos. O jornalismo investigativo está em recesso ou fora de moda. Cinzas nas nossas cabeças, como diria o jornalista Mino Carta. No período de plantão de final de ano, as redações ficam vazias e os problemas se multiplicam. Há dois exemplos recentes emblemáticos: a estranha paralisia da Itapemirim Transportes Aéreos e o anúncio de que um módulo norte-americano penetrou na atmosfera do Sol.

A Itapemirim é empresa tradicional no serviço de transportes rodoviários. Chegou a ser uma das maiores do mundo, rivalizando com norte-americanas como a Greyhound. Foi a maior compradora de pneus do Brasil, fabricante de carrocerias de ônibus, maior concessionário da marca de motores, um gigante em todas as dimensões. Fundada, cevada e desenvolvida pelo empresário Camilo Cola. Ele morreu e a empresa desandou. Foi assumida por outra pessoa, que, segundo os herdeiros, conseguiu misturar os bens da empresa com os do falecido empresário.

A Ita, aviação, surge no momento que a Itapemirim rodoviária está em recuperação judicial. Luta contra o voraz apetite dos credores. Apesar da situação particularmente difícil, o novo homem forte conta com recursos de fundos árabes (que não chegaram), consegue ultrapassar todos os níveis de credenciamento e autorização da Agência Nacional de Aviação Civil para começar a voar com seus Airbus 737 amarelos. Não pagou salários, vantagens, obrigações sociais, seguros, nem o uniforme dos funcionários e terceirizados. Em determinado momento, antes do Natal, veio a ordem sibilina: "tira o crachá, o uniforme e vaza. Saí daí". Os funcionários deram no pé e deixaram mais de 45 mil passageiros nos aeroportos sem rumo, sem apoio, sem destino.

Algum tempo atrás, o presidente Bolsonaro anunciou na sua tradicional fala das quintas-feiras, com uma miniatura de ônibus da Itapemirim sobre a mesa, que nova empresa de aviação iria surgir nos céus do Brasil. A seu lado, o sorridente ministro Tarcísio Freitas confirmou a novidade. A Ita voou pouco, nada mais de que seis meses. Foi ao chão com muita rapidez. Não poderia ter sido autorizada, nem aprovada com as suas parcas credenciais e pequeno investimento inicial. As empresas fornecedoras de combustível desconfiaram que algo estava fora da ordem. Só lhe vendiam querosene de aviação a dinheiro.

A empresa provocou prejuízo geral a passageiros, fornecedores, pessoal de terra e aos aeroportos. A exceção de um site, ninguém contou essa história. Com uma conversa bem lubrificada, o empresário conseguiu fazer seus sete aviões (já devolveu três) fazer algumas viagens, recolheu bom dinheiro e acabou sua aventura com promessas mirabolantes. Promete voltar a voar.

Também não foi contada outra história extraordinária, essa internacional. Subitamente, os jornais noticiariam que a Nasa, agência espacial norte-americana, conseguiu colocar uma sonda na atmosfera do Sol. A notícia informava que o artefato tocou o astro rei algumas vezes, desde o início de 2021, a última delas em julho. Mas o fato só foi divulgado agora.

Pode ter sido uma fake news internacional. É possível. Talvez seja nova versão da história do mico leão prateado. Só existe o dourado. O outro nasceu da imaginação delirante de um redator entediado no plantão de final de ano. É pena porque o Sol é a luz da nossa existência, chegar às suas proximidades e roçar na superfície é algo sensacional, difícil de acreditar por causa da temperatura incomensurável. Mas a tal sonda da Nasa desapareceu do noticiário. Sumiu.

O jornalismo imediato da internet não tem tempo, nem espaço para aprofundar a pesquisa. Limita-se às manchetes. Os jornais repetem as fontes da rede internacional e as televisões colocam seus comentaristas para fazer teorias em torno do que foi noticiado. É aí que mora o perigo. Outro dia, no noticiário sobre a tragédia das águas neste verão, o âncora da TV chamou o repórter que estaria na Bahia. Ele apareceu em Ribeirão Preto, São Paulo, afirmando que estava perto do avião que levaria víveres para a população de Ilhéus no sul de Minas. Difícil.

Metade do Brasil está debaixo da água. Acima, só Bolsonaro montado em seu poderoso jet ski desfilando nas praias de Santa Catarina. Adolescente em férias. A notícia é sua indiferença em relação à crise baiana. Os argentinos, que gostam da Bahia, ofereceram ajuda. O governador aceitou. O presidente não. O novo ano, com eleições gerais, será divertido. As consequências sempre vêm depois. Feliz 2022.

O transporte público que todos podem pagar

» OTÁVIO VIEIRA DA CUNHA FILHO
Presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)

Quando o país tenta voltar à normalidade, com o avanço da vacinação, algumas decisões precisam ser tomadas em função do novo momento que se anuncia. O fim de um transporte público caro e ineficiente é um debate cuja urgência a pandemia só reforçou. Agora é hora de buscarmos o novo modelo de serviço que a sociedade quer para atender às reais necessidades de deslocamentos nas cidades. Mas, antes, é preciso saber onde estamos e aonde precisamos chegar.

O transporte público, em especial o coletivo urbano — que é responsável por atender à maior parte da população, especialmente a parcela menos favorecida economicamente —, sai da pandemia mais debilitado do que antes e requer medidas urgentes para reabilitação e renovação.

Sem as devidas mudanças necessárias para a prestação de um serviço condizente com o anseio popular, o coletivo urbano registra perda média de quase 40% na demanda de passageiros, apesar de manter a oferta entre 80% e 100% da frota, em comparação com os números de 2019, para atender às normas sanitárias. E amarga prejuízos acumulados que já passam dos R$ 22 bilhões em nível nacional.

O transporte público atual certamente não é o serviço que a sociedade, nem os operadores do serviço, desejam. Tanto é assim que já existe uma proposta multimodal, de consenso, formulada entre as várias entidades da área, para reestruturação desse serviço, com a criação de um novo marco legal para modernizar as regras existentes e atender às premissas mundiais que caracterizam um transporte público de boa qualidade e preço acessível.

Entre os pontos cruciais dessa proposta de reestruturação, defendida por vários especialistas e entidades ligadas ao transporte e à sociedade civil, destaca-se a urgente mudança do modelo de financiamento e custeio do transporte público. A maioria dos contratos de concessão em vigor no país adota o formato de custeio baseado na tarifa pública, aquela que é cobrada dos passageiros, que por sua vez é definida pelo poder público e é normalmente calculada dividindo-se o custo total pelo número de passageiros pagantes. Isso só funciona quando há quantidade de passageiros suficientes para permitir o rateio dos custos e a manutenção do preço das passagens em patamar aceitável, cenário irreal hoje.

Além da separação entre a tarifa pública — que é cobrada do passageiro pagante — e a tarifa técnica, que paga pelo serviço, a solução para o grande nó do financiamento do transporte coletivo passa pela identificação de fontes alternativas de recursos para cobrir a diferença entre a tarifa pública e a de remuneração, se houver. Lá fora, o subsídio ao passageiro do transporte público é inquestionável e responde por algo entre 40% e 50% dos custos, com reflexos diretos sobre a tarifa paga.

Há um consenso entre os especialistas de que as alternativas de financiamento do transporte público devem beneficiar sempre o passageiro. Assim, os recursos obtidos com a receita dos estacionamentos públicos ou com o pedágio urbano deveriam ser direcionados ao custeio dos sistemas públicos de transportes. A reestruturação do serviço pode incluir várias opções para o financiamento extratarifário, entre elas o custeio das gratuidades por meio dos orçamentos públicos.

Além disso, há sugestões para a flexibilização dos contratos de concessão do setor de transporte público que podem ter impacto direto na redução de custos e tarifas. Os rígidos contratos atuais impedem os operadores de propor alterações de rota, mudanças nas escalas de trabalho, adequação da oferta à demanda e, menos ainda, de adotar novas tecnologias e novos modelos de negócio, como serviços de transporte coletivo sob demanda.

O Projeto de Lei 3278/2021, do senador Antonio Anastasia (PSD/MG), abarca os mecanismos necessários para atender à reestruturação do transporte público. Atualiza a Lei de Mobilidade Urbana e coloca cada ator desse processo em seu devido lugar, assumindo as responsabilidades que lhes cabem.

A disposição para o amplo diálogo sobre a reestruturação do transporte público coletivo é nítida por parte de operadores e concessionários do serviço. Eles já entenderam, há muito tempo, que o atual modelo de financiamento caducou, não atende à sociedade e emperra o desenvolvimento de um transporte de qualidade a preços acessíveis. Resta saber se os poderes executivos federal, estaduais e municipais e o Congresso Nacional estão sensíveis e dispostos a oferecer à sociedade esse benefício, do qual todos os brasileiros são merecedores.

Eventos extremos ligados ao aquecimento global favorecem a disseminação de doenças transmitidas por insetos — entre elas, as negligenciadas. Áreas que hoje não são afetadas por enfermidades do tipo podem passar a ser

Risco de um impulso climático

» PALOMA OLIVETO

Nos planos da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2030, mais de 1 bilhão de pessoas estarão curadas de doenças tropicais negligenciadas, como malária e Chagas. Além disso, enfermidades como tracoma e bouba, que ainda atingem milhares de crianças e adultos, serão eliminadas. Essas são algumas das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, um plano de ação global das Nações Unidas para redução da pobreza e desigualdade.

Porém, o relatório de monitoramento de 2021 da OMS aponta que muitas das metas previstas para o ano anterior não foram cumpridas. Além do desafio de recuperar o tempo perdido — em parte, devido à pandemia de covid-19 —, os planejadores de políticas públicas precisam levar em conta um complicador. Em vez de diminuir, projeções indicam que enfermidades transmitidas por vetores — caso de boa parte das tropicais negligenciadas — vão aumentar devido às mudanças climáticas.

As emissões antropogênicas de gases de efeito estufa fizeram com que a temperatura média global aumentasse 1°C acima dos níveis pré-industriais. Os impactos decorrentes foram profundos, incluindo aumento de calor, diminuição da cobertura de neve e aceleração da elevação do nível do mar. Enquanto algumas áreas do planeta estão mais úmidas, outras ficaram mais secas — ambas, porém, passando por eventos extremos de precipitação.

Esse cenário tende a piorar. Apesar de o Acordo de Paris estabelecer metas para limitar o aumento da temperatura a 2°C até 2100, a avaliação de cientistas climáticos é de que, com o ritmo lento das medidas de redução das emissões de gases de efeito estufa, o planeta pode chegar ao século 22 quatro graus mais quente. Com o calor e as mudanças nos sistemas de chuvas, virão os mosquitos, responsáveis por transmitir doenças como dengue, malária, zika e chicungunha, entre outras. "A maioria das doenças tropicais negligenciadas tem essa relação direta com o clima pelo fato de serem, muitas vezes, transmitidas por vetores, insetos. Então, a questão climática contribui diretamente. Qualquer desequilíbrio em relação a sol, chuva, umidade favorece a proliferação desses vetores", observa Mariana Vasconcelos, infectologista da Fundação Francisco Xavier, em Minas Gerais.

De acordo com Robert Dubrow, pesquisador do Departamento de Ciências de Saúde Ambiental da Universidade de Yale, nos EUA, o clima pode afetar a dinâmica de transmissão, a disseminação geográfica e o ressurgimento de doenças transmitidas por vetores de diferentes formas. "Além de ter efeitos diretos sobre espécies individuais, as mudanças climáticas podem alterar habitats de ecossistemas inteiros (incluindo urbanos), nos quais vetores ou hospedeiros não humanos podem prosperar ou falhar", diz Dubrow, autor de um artigo sobre o tema publicado na revista *Nature*.

Marvin Recinos/AFP

A disseminação do *Aedes aegypti*, que transmite a dengue, é limitada por temperaturas mais frias, condição que está mudando em boa parte do mundo

Sam Panthaky/AFP

Trabalhador indiano aplica o fumacê no combate à zika: previsão de migração dos vetores

Qualquer desequilíbrio em relação a sol, chuva, umidade favorece a proliferação desses vetores"

Mariana Vasconcelos,
infectologista da Fundação Francisco Xavier, em Minas Gerais

A distribuição geográfica de vetores como o Aedes aegypti, mosquito que transmite a dengue, por exemplo, é limitada por temperaturas mais frias. "À medida que a Terra aquece, as preocupações são de que o mosquito e o vírus se espalhem para latitudes e altitudes mais elevadas, que a incidência aumente e que a estação de transmissão se prolongue em algumas áreas endêmicas", observa Dubrow. "Há também a possibilidade de uma diminuição na incidência de dengue ou de outras doenças transmitidas por vetores em áreas endêmicas se elas ficarem tão quentes que a sobrevivência ou a alimentação do vetor seja inibida. Essas áreas, no entanto, ainda enfrentariam outros impactos severos do calor extremo."

Cenário brasileiro

No Brasil, os modelos apontam para um futuro preocupante. Um estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da Universidade Federal da Paraíba, da Universidade Federal Fluminense e do Instituto de Saúde Global de Barcelona fez previsões, com algoritmos, sobre a prevalência e a distribuição de três doenças tropicais negligenciadas — leishmaniose visceral, febre amarela e malária — em cenários de aquecimento global. A pesquisa revelou que, enquanto nas regiões Norte e Centro-Oeste o clima favorecerá a febre amarela, no Sudeste e no Sul, a leishmaniose visceral encontrará condições propícias à disseminação. "Nos cenários para malária, foi observado aumento nas condições climáticas favoráveis à alta incidência na Mata Atlântica, onde, atualmente, ocorrem casos extra-amazônicos", diz o artigo, publicado na revista *Sustentabilidade em Debate*.

Doenças transmitidas por carrapato, como febre maculosa, Lyme e Powassam, também podem proliferar em todo o mundo, segundo um alerta da Universidade de Oxford, no Reino Unido. "Os carrapatos transmitem uma gama notável de micro e macroparasitas — muitos dos quais são patógenos de humanos e animais domésticos. Obviamente, impactos negativos serão aparentes, como mudanças na incidência e prevalência de doenças. A evidência de que a mudança climática está afetando enfermidades causadas por patógenos transmitidos por carrapatos é considerável", ressalta Pat Nuttel, professor de arboviroses da instituição e editor do livro acadêmico *Climate, Ticks and Diseases*, que explora a associação entre clima, carrapatos e doenças.

Palavra do especialista

Ciclos modificados

"Com a mudança climática, muitos insetos, artrópodes e outros animais mudarão seus hábitos e, com isso, a transmissão de doenças aumentará. Sabemos também que, dentro do contexto de desmatamento e invasão de áreas de matas, ocorre uma modificação do ciclo de transmissão, levando para o meio urbano doenças que não era comuns a ele. Um exemplo que estamos vendo é uma doença que foi negligenciada e que, agora, está voltando, o ebola. Essa doença já passou por modificação no ciclo de transmissão: antes, era só em aldeias rurais e, agora, já começa a atingir grandes cidades, com risco de disseminação pelo mundo."

Werciley Júnior, infectologista e chefe da Comissão de Controle de Infecção do Hospital Santa Lúcia, em Brasília.

Duas perguntas para

CLARICE LISBOA, DIRETORA DA SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO DF E MÉDICA DA SECRETARIA DE SAÚDE DO DF

Para os laboratórios, parece não ser lucrativa a pesquisa de novos medicamentos e vacinas para doenças negligenciadas. Especialmente no caso do mundo em desenvolvimento, qual o papel do Estado e das instituições públicas nesses casos?

As doenças negligenciadas estão muito associadas a condições de pobreza. Como as pessoas pobres não têm condições de comprar medicamentos caros (muitas vezes, nem mesmo os baratos), as empresas farmacêuticas não demonstram interesse em investir, já que não seria lucrativo. O Estado precisa assumir esse papel e investir em pesquisa para elaboração de novos remédios e vacinas contra essas doenças. Do contrário, continuaremos lidando com um número elevado de pessoas adoecendo, necessitando de internação e até perdendo a vida como consequência da estagnação da produção científica sobre esse tema. Em 2020, por exemplo, cerca de 1,5 milhão de pessoas morreram de tuberculose (incluindo 214 mil entre pessoas que vivem com HIV).

Cientistas climáticos e pesquisadores da área médica têm alertado que as mudanças climáticas agravarão o cenário das doenças tropicais, muitas delas consideradas negligenciadas. A senhora acredita que o mundo está se preparando adequadamente para enfrentar essa realidade próxima?

Acredito que não. As mudanças climáticas são uma realidade, por mais que os negacionistas insistam no contrário. Após períodos de enchentes, observamos o aumento na incidência de enfermidades como leptospirose, doenças diarreicas, dengue, entre outras. Catástrofes climáticas provocam desemprego, piora da desigualdade social e, por conseguinte, mais pessoas se encontrarão na faixa de pobreza, onde prevalecem as doenças negligenciadas. Não estamos cuidando do planeta como deveríamos, nem tão pouco investindo suficientemente no desenvolvimento de vacinas e nos tratamentos contra as doenças negligenciadas. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Ontem, a taxa de transmissão da covid-19 voltou ao índice 1 no DF, acima desse número considera-se que a pandemia está fora de controle. Ibaneis Rocha anunciou vacinação para o público infantil até o fim do mês com a chegada de doses

Em meio a alta de casos, crianças serão vacinadas

» DARCIANNE DIOGO
» JÚLIA ELEUTÉRIO
» SAMARA SCHIWNGEL

Até o fim deste mês, crianças de 5 a 11 anos poderão começar a ser vacinadas contra a covid-19 no Distrito Federal, segundo anunciado, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). A notícia vem num momento em que os números de infectados têm subido na capital federal. Ontem, a Secretaria de Saúde do DF (SES DF) informou que a taxa de transmissão aumentou para 1, ou seja, um grupo de 100 pacientes transmitem o vírus para outras 100 pessoas. Quando o resultado desse índice está acima de 1 significa que a doença é considerada fora de controle.

A imunização das crianças ocorrerá assim que as doses forem enviadas pelo Ministério da Saúde (MS). O anúncio tem sido aguardado desde que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a aplicação de doses da Pfizer para esse público.

O chefe do Executivo local afirmou que pretende seguir "integralmente" as posições adotadas pelo governo federal para a vacinação das crianças. "A data quem deu foi o Ministério da Saúde, ou seja, segunda quinzena de janeiro", destacou o governador ao **Correio**.

Segundo boletim epidemiológico da SES-DF, desde o começo da pandemia, mais de 13 mil crianças de 2 a 10 anos residentes do DF contraíram o novo coronavírus. O levantamento traz, ainda, os dados completos de infecções e mortes causadas pela covid-19. Ontem, foram notificados 727 novos casos, 462 infectados a mais do que os divulgados pela pasta na sexta-feira, onde 265 pessoas testaram positivo. O total de casos no DF alcançou 520.538 mil pessoas. Em relação às mortes, foram notificados dois óbitos ontem, chegando ao total de 11.110 óbitos.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Desde o início da pandemia, 13 mil crianças de 2 a 10 anos foram infectadas. Ministério da Saúde enviará vacinas específicas

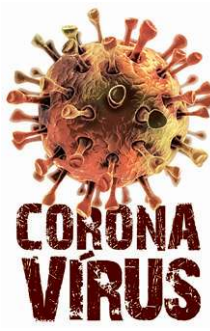
Ana Maria da Silva/CB/D.A Press

Governador seguirá orientações do Ministério da Saúde

Ômicron

Enquanto isso, a infecção pela nova variante, a ômicron, foi confirmada em 26 pessoas em Brasília e as autoridades de saúde constataram a transmissão comunitária na capital federal. Na semana passada, a SES-DF afirmou que três pessoas infectadas não viajaram ou tiveram contato com infectados que estiveram em outros países, sendo duas mulheres e um homem, com idades entre 30 e 49 anos.

Na avaliação do pesquisador do Centro Universitário Iesb e doutor em administração e pós-doutor pela Universidade de Brasília (UnB) em ciência do comportamento, Breno Adaid, a perspectiva após as festividades são maiores incidências das infecções respiratórias. "Talvez esse aumento seja parcialmente mascarado pelo fato de que temos também um surto de H3N2 com sintomas parecidos. No entanto, é só observar os exemplos em outros países, com máximas de novos casos chegando a três vezes o topo anterior", destacou o especialista.

Segundo Breno, estudos científicos sugerem que as duas doses da vacina conferem "um nível relativamente baixo de proteção contra o contágio", porém garantem um efeito na prevenção de casos graves da covid-19. "Temos ainda uma quantidade enorme de pessoas para receber o reforço. No entanto, como foi o caso das outras variantes, a parcela mais vulnerável já se encontrava vacinada, isso favoreceu fortemente a queda do número de casos graves e óbitos", pontuou Adaid.

Para o especialista, esse cenário de vacinação e doses de reforço para os mais vulneráveis, juntamente com os dados preliminares que indicam uma letalidade menor da ômicron as perspectivas são animadoras. "De acordo com os dados já disponíveis, devemos ter em torno de 50 a 70% menos internações", completou o especialista. "Os estudos que verificaram os impactos na África estimaram, preliminarmente, em quatro vezes menor a quantidade de mortes causadas pela delta", ressaltou Breno.

Entretanto, ele alerta que, apesar da redução na letalidade, a ômicron é mais contagiosa. "Verifica-se, preliminarmente, uma quantidade expressivamente inferior de casos graves e mortes, no entanto, em contrapartida é demonstrado um contágio elevadíssimo, cerca de três vezes mais contagiosa que a delta", acrescentou Breno.

O especialista explicou que ainda é cedo para cravar uma taxa, com segurança, para a eficácia das vacinas e a taxa de mortalidade. "Os casos subiram muito fortemente em um período muito curto de tempo, e a análise da proporção de infectados frente ao número de mortes requer uma comparação mais longitudinal", observou.

Questionada sobre possíveis medidas restritivas e preventivas para evitar o colapso nos hospitais e o aumento descontrolado no número de casos de coronavírus, a Secretaria de Saúde ressaltou que "trabalha ininterruptamente no controle e monitoramento da covid-19 no Distrito Federal desde o início da pandemia". Além disso, a pasta garante que ampliou a testagem contra a doença, fazendo o teste tanto em pessoas com sintomas quanto àqueles assintomáticos. "A estratégia visa diminuir a transmissão da variante ômicron e, consequentemente, frear o aumento de casos para evitar uma sobrecarga na rede", afirmou a secretaria.

A pasta destacou que possui cerca de 700 mil testes rápidos que estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde, além de pontos estratégicos, como na 612 Sul, 114 Norte, Rodoviária e Aeroporto. A SES também ressaltou que criou o gabinete de crise e monitora a situação geral com relação ao abastecimento de insumos, força de trabalho e processos em andamento. "Agora, no fim do ano, foram iniciados vários processos de compras de medicamentos, EPIs e insumos gerais a fim de evitar o desabastecimento da rede", esclareceu em nota.

Gripe lota hospitais

Rede pública e hospitais particulares confirmam aumento nos atendimentos

Em plena época de verão, os brasilienses têm enfrentado um surto de gripe na capital. Pacientes com sintomas de febre, coriza e dor no corpo tem procurado as emergências de hospitais públicos e particulares. Com base no Informativo Epidemiológico de Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave da Secretaria de Saúde, em 2021, foram realizadas 1.461 coletas nas unidades de saúde da Síndrome Gripal (SG). Dessas, 660 foram positivas para vírus respiratórios, sendo que três apresentaram coinfecção (vírus sincicial respiratório – VSR com covid-19 e duas rinovírus com SARS-CoV-2).

Entre as amostras positivas para vírus respiratórios, 42 pessoas contraíram o Rinovírus; 26, o Vírus Sincicial Respiratório; cinco o Adenovírus; um, o Parainfluenza 1; dois, o Parainfluenza 2; dois, o Parainfluenza 3; e um, o Metapneumovírus. O DF também registrou oito casos de infecção pelo vírus influenza em 2021, sendo três de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmados como Influenza A H3N2 e cinco não subtipados. Desse total, cinco pessoas necessitaram de internação hospitalar e outras três foram diagnosticadas com síndrome gripal e que não precisaram de internação. Isso indica que o número de casos da doença tem se mantido dentro do esperado até o momento.

Em nota, a Secretaria de Saúde esclareceu que, em função dos aumentos de casos de Influenza registrados em todo Brasil, inclusive no Distrito Federal, tem registrado um aumento na demanda de todos os hospitais da rede. "A direção do Hospital da Região Leste (HRL) informa que, apesar deste aumento, o atendimento não chegou a ser interrompido na unidade. O Pronto Socorro segue funcionando sem restrições ou superlotação", frisou a pasta. De acordo com o órgão, todos os pacientes serão atendidos dentro das capacidades de operação do HRL e, no momento, o tempo de espera de atendimento para pacientes sintomáticos respiratórios é de aproximadamente duas horas.

Ainda em nota, a secretaria afirmou que, em 2021, recebeu 1,1 milhão de doses da vacina Influenza, e já aplicou 91% deste total na população. Quem desejar se vacinar, pode pesquisar os pontos disponíveis no site: *https://www.saude.df.gov.br/locais-devacinacao/*.

Marcos Pontes, clínico geral, afirma que o DF está em uma situação atípica, uma vez que quadros como esse são comuns acontecerem no inverno ou outono. "Os vírus da Influenza não trazem aquela reação inflamatória que a covid-19 ocasiona. A H3N2 tem mostrado acometimento mais agravante do que os vírus anteriores, mas não tem causado aumento no número de mortes", destacou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Segundo o médico, os sintomas de gripe, geralmente, são coriza, tosse seca, irritação nasal, conjuntivite, olho vermelho e, para evitar o vírus, os mecanismos são os mesmos que o da covid-19, como a higienização das mãos, uso de álcool em gel e máscara.

O chefe da Comissão de Controle de Infecção (CCIH) do Hospital Santa Lúcia, Werciley Júnior, afirma que o surto de gripe no DF começou há cerca de três semanas e citou como exemplo o aumento no número de atendimentos na unidade onde trabalha. "Triplicou. Só ontem, foram 150 atendimentos pela manhã", disse. Segundo o infectologista, em 80% dos casos, os pacientes apresentam quadros leves de resfriados. "Os hospitais acabam ficando lotados sem muita necessidade. É importante o paciente procurar a emergência aqueles que apresentam sintomas persistentes ou com comorbidades", alertou.

O médico atenta, ainda, para a baixa adesão à vacinação da gripe na época em que houve a campanha, o que pode ter ocasionado o aumento acelerado dos casos. "Entre novembro e dezembro, aquelas atividades proibidas ou restritas ao público voltaram a ser liberadas e houve maior aglomeração. Então, se há mais pessoas perto uma da outra, mais o vírus se alastra", destacou.

O **Correio** também procurou a assessoria da Rede D'Or Brasília, que atende os hospitais Santa Luzia, Santa Helena, do Coração e DF Star. Em nota, a empresa respondeu que os respectivos estão, em média, com um volume de atendimento em seus prontos-socorros 70% maior do que o habitual. Explicou, ainda, que o aumento deve-se principalmente ao surto de síndrome gripal e ressaltou que a maioria dos casos, provocados pelo vírus Influenza, são de pouca gravidade.

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Decisão do STF respalda política tributária de Agnelo para atacadistas

Daniel Ferreira/CB/D.A Press

Além de empresários beneficiados, o ex-governador Agnelo Queiroz (PT) foi um dos principais vitoriosos com a decisão do STF de considerar constitucional o perdão de dívidas de atacadistas que receberam benefícios fiscais anulados posteriormente. Agnelo e o ex-secretário de Fazenda Adonias dos Reis Santiago responderam a ações de improbidade administrativa, ajuizadas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), justamente por autorizarem, com base em uma lei, a remissão (perdão) de ICMS do setor atacadista do DF em 2011. Na época, o governo justificou que cobrar a diferença na alíquota — autorizada pela gestão anterior como incentivo fiscal — teria impacto no emprego de 25 mil trabalhadores do setor no DF. A cobrança da dívida bilionária quebraria empresas que se reinventariam em outros estados, como Goiás. Agnelo e os ex-secretário de Fazenda já haviam sido absolvidos pela Justiça, mas a decisão do STF sacramenta a validade da política tributária do governo petista no DF.

Repercussão geral

Por unanimidade, o STF julgou válida a lei distrital que permitiu o perdão de dívidas. A matéria tem repercussão geral com a seguinte tese: "É constitucional a lei estadual ou distrital que, com amparo em convênio do Confaz, conceda remissão de créditos de ICMS oriundos de benefícios fiscais anteriormente julgados inconstitucionais". O relator foi o ministro Roberto Barroso.

Significado gigante

O ex-governador Agnelo Queiroz comemorou a decisão do STF como um grande mérito pessoal. "Paguei um preço alto por defender Brasília. Cobrar por incentivos fiscais que o próprio governo anterior ao meu criou representaria a perda de 25 mil empregos e a derrocada do setor atacadista, um dos mais fortes para a economia do DF", disse Agnelo. "Para mim, essa decisão tem um significado gigante. Ainda mais porque tem repercussão em todo o país. Mostra que a solução que encontramos é uma referência para o país", acrescenta.

Segurança jurídica

O ministro Roberto Barroso destacou que a Lei 4.732/2011, que permitiu o perdão das dívidas, resguarda a segurança jurídica de contribuintes que se instalaram no DF usufruindo de benefícios fiscais concedidos por meio de lei aprovada pela Câmara Legislativa.

ED ALVES/CB/D.A.Press
Apesar da pandemia

O governo Ibaneis Rocha investiu em três anos R$ 3,6 bilhões. 2021 foi o ano de maior número de inaugurações e entregas de serviços desta gestão. Das 721 obras concluídas, 386 foram inauguradas até novembro do ano passado, 211 até dezembro de 2020 e 124 ao longo de 2019.

A coluna errou

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

A frase correta do conselheiro André Clemente, do Tribunal de Contas do DF, referente a um pedido para 2022 é: "Que em 2022 os poderes públicos, com todos seus órgãos, agentes políticos e servidores, percebam a importância de cuidar das pessoas. Somente assim poderemos ser uma sociedade mais justa , mais feliz e com menos desigualdades".
O coronel Wellington Corsino, presidente da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada e Reformados da PM e Corpo de Bombeiros do DF, é o autor da seguinte frase: "Eu gostaria que em 2022 o STF voltasse a ter credibilidade e o respeito do povo brasileiro".

Brasília/Divulgação
À QUEIMA ROUPA

RODRIGO ROLLEMBERG,
EX-GOVERNADOR DO DF

"Essa eleição será muito polarizada. O apoio a qualquer candidato presidencial trará apoios e rejeições. Mas certamente Lula terá um peso importante na eleição de qualquer unidade da Federação"

Você está mesmo decidido a ser candidato a deputado federal ou cogita disputar o GDF?
Estou, sim, decidido. Logo no início do governo, quando me dei conta da gravíssima situação econômica do DF, tomei uma decisão: faria tudo o que fosse preciso para tirar o DF daquela situação e não pensaria em reeleição. Não queria disputar a reeleição. Fui convencido a disputar para defender meu governo. Se hoje o governador Ibaneis está realizando obras importantes para o DF é em grande parte devido à arrumação da casa que fizemos.

Por que você tomou essa decisão?
A decisão de não disputar essa eleição foi tomada logo após o final do governo. Dei minha contribuição num tempo de muito sacrifício. Enfrentei crise econômica, política e hídrica. Saneamos as contas do DF, passamos toda a tensão do impeachment sem nenhum problema mais grave e resolvemos a crise hídrica definitivamente. Deixamos um legado. Democratizamos a Orla do Lago, fechamos o Lixão da Estrutural e demos dignidade aos catadores; construímos um belo hospital, transformamos em cidades áreas que eram tratadas como favelas. E fizemos um governo sem corrupção. Aprovei todas as minhas contas e não respondo a nenhum processo. Agora é hora de renovar.

Acredita que Lula terá força na eleição ao Buriti?
Essa eleição será muito polarizada. O apoio a qualquer candidato presidencial trará apoios e rejeições. Mas certamente Lula terá um peso importante na eleição de qualquer unidade da federação. Em Brasília não será diferente.

Reguffe ainda não declarou publicamente pretensão em concorrer ao GDF. Acha que ele será candidato ao governo?
Não sei. Cabe a ele decidir. O PSB tem um pré-candidato: Rafael Parente. É jovem, preparado, comprometido e está com muita vontade de servir a Brasília. Reguffe é um personagem muito importante da política local. Tem grande expressão eleitoral. O ideal seria que viesse para um partido do campo progressista. Ele será fundamental para a construção de uma frente ampla para disputar o governo do DF.

Se Reguffe for candidato ao governo, Rafael Parente abrirá a cabeça de chapa para formar uma aliança?
Entendo que devemos construir uma frente ampla com o objetivo de governar o DF. Devemos ter partidos de esquerda, de centro e de centro direita. Isso deve se dar em torno de um programa mínimo. Como já disse, entendo que o senador Reguffe, num partido progressista, ajudaria a montar essa equação. Figuras como Leandro Grass, Reginaldo Veras, Professor Israel, Arlete Sampaio, professora Rosilene e muitas outras lideranças políticas serão importantes nessa construção. A posição que Rafael Parente e Reguffe ocuparão nessa construção depende de entendimento entre os dois, tendo, é claro, a concordância dos partidos aliados.

Você é favorável a uma aliança do PSB com o PT em torno da eleição do Lula?
Defendo também no plano nacional uma construção de uma frente ampla que permita o enfrentamento e a superação da fome, da pobreza e das desigualdades sociais no país. O Brasil precisará de um grande esforço de união para recuperar as instituições do Estado que foram aniquiladas, como na saúde, meio ambiente, educação, na cultura, na ciência e tecnologia, etc. Até aqui o único nome aparentemente capaz de derrotar Bolsonaro é o do ex-presidente Lula.

Qual é a sua opinião sobre possível federação com PT, PSB e PCdoB?
A federação pode ser primordial para a formação de uma frente democrática progressista. Mas cabe ao PSB avaliar a conveniência da federação sopesando a necessidade de preservar sua identidade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | PAULA BELMONTE | DEPUTADA FEDERAL (CIDADANIA-DF)

Parlamentar eleita pela primeira vez em 2018, afirma que está pronta até a concorrer ao cargo de governadora para que o Distrito Federal tenha uma política boa e transparente. "Estou à disposição para qualquer missão", afirma

"Se for preciso, estarei pronta"

» *BERNARDO GUERRA

O CB.Poder, uma parceria entre o Correio Braziliense com a TV Brasília, recebeu ontem a empresária e deputada federal de primeiro mandato Paula Belmonte. Na bancada, a jornalista Ana Maria Campos mediou a entrevista. Novata na política, a deputada afirmou já estar conversando e se movimentando para ajudar a eleger um candidato de oposição ao atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), porém, nacionalmente, ela ainda está em busca de um candidato para apoiar. Paula quer encontrar um candidato que preze pela transparência do mesmo, de acordo ela.

É a sua pretensão ficar no partido?
O Cidadania, na Câmara Federal, é bem unido, é um partido que defende, sim, uma liberdade econômica, defende valores e me representa muito. Mas hoje têm alguns outros aspectos que não estão muito de acordo com o que eu penso da política. Estamos conversando, temos um pedido para se manter no Cidadania, mas estamos conversando também com outros partidos.

Nessa campanha eleitoral para presidente da República, o seu marido, Luís Felipe Belmonte, estava trabalhando na construção de um partido, o partido Aliança Brasil, que seria o partido para onde o presidente Jair Bolsonaro migraria, mas não deu certo. Ele era um aliado do presidente. Continua sendo? Você também é a favor disso?
Sempre fui a favor de boas ações, nunca fui e não quero nunca estar presa a nomes, eu acredito nesse político que defende a população. Sou uma pessoa que acredita em uma economia liberal, que o Estado tenha que ser altamente eficiente em três grandes pilares que são a saúde, a educação e a segurança. Acredito nos costumes, principalmente familiares. Isso não tem negociação, é imutável.

Mas com o ex-presidente Lula, é difícil fechar. Já vi várias críticas suas em relação à ele.
Eu faço um apelo à toda a população, quando nós falamos em transparência. Hoje mesmo nós vimos que teve aquele grande de saidão de presidiários, que têm essa oportunidade de passar o Natal e o ano-novo em casa. E 170 não voltaram. Nós temos ali, muitas vezes, traficantes, ladrão de carro. Eu penso que ladrão tem que estar no presídio. Para mim fica, inviável eu estar com alguns partidos que estiveram envolvidos em grandes corrupções. Eu fui vice-presidente de uma CPI do BNDES, vi documentos, participei de audiências sigilosas e fechadas com Antonio Palocci e ele mostrou claramente como era o esquema. Tudo o que eu ouvi de vários empresários que pagaram e estavam ali, é mentira? Não tem como eu me envolver com alguém que eu não acredito que faça o bem para a população. É importante que o brasileiro tenha essa visão crítica. Quando a gente tira uma parte do dinheiro público, esse dinheiro deixou de ser investido na educação, na saúde, na segurança pública.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
A senhora acredita que a terceira via pode crescer no Brasil, que pode ter um nome alternativo nessa polarização de Bolsonaro e Lula?
Eu acredito que uma terceira via que traga essa pacificação para a população será muito bem vinda, um nome que seja realmente voltado, principalmente, para que o povo pare de passar fome e que gere emprego. Eu acredito que será uma grande oportunidade de nós, brasileiros, estarmos seguindo e fazendo essa transformação que o Brasil merece.

Em relação ao DF, já ficou claro que, no Ibaneis Rocha, a senhora não vai votar, não é?
Eu tenho respeito ao governador, mas acho que é um governador que tem algumas secretarias que têm sido investigadas pela PF, pelo Ministério Público, uma secretaria que tem a cúpula presa no auge da pandemia. E, nessa prisão, ainda conseguiram receber salário, não é um representante que eu gostaria que Brasília tivesse novamente. Esse é o meu pensamento.

É possível imaginar que você pode disputar o governo já nesta segunda eleição?
Como eu disse, acredito que Brasília já produziu alguns políticos com um nome muito importante para a cidade. Brasília tem uma história de bons políticos e nós temos pessoas que estão à frente mas, se for preciso, estarei pronta. Eu sou uma mãe que nem aquela mãe leoa, que quer defender os seus filhos. Estou à disposição para qualquer missão que me for dada para que a gente possa trazer a transparência e uma política verdadeira para a população, mas eu sei e tenho certeza de que temos outros nomes importantes para o DF.

Confira a entrevista completa no site do Correio Braziliense.

Crônica da Cidade

ANA DUBEUX | anadubeux.df@dabr.com.br

A realidade existe, apesar de nós

Uma amiga minha tem entre seus poetas favoritos Fernando Pessoa. Entre os mais lindos poemas dele, está *Quando vier a primavera*, escrito pelo português, sob o heterônimo Alberto Caeiro. Só mesmo alguém tão desprendido do próprio ego para ser ao mesmo tempo várias personas e cada uma delas ter tão próprias convicções. E, nesta poesia em particular, Caeiro é sábio: "...Podem rezar latim sobre o meu caixão, se quiserem. Se quiserem, podem dançar e cantar à roda dele. Não tenho preferências para quando já não puder ter preferências...".

Desculpem-me a heresia de arrancar um trecho de poesia do contexto e de sua métrica. Desculpem a heresia de falar de Fernando Pessoa e de ego, já que não sou especialista numa coisa nem outra. Nem em literatura, muito menos em psicanálise. Mas a minha amiga acha, e eu assino embaixo, que somos, de verdade, pouquinha coisa diante do tamanho do universo, da vida, do amor, da amizade. E neste poema Pessoa fala de como as coisas continuarão existindo, quando não estivermos mais aqui. Em certa altura, diz "sinto uma alegria enorme ao pensar que a minha morte não tem importância nenhuma".

Fernando Pessoa era um ser diverso, tanto é que foi vários. Por que não podemos ser também vários sendo um? Num momento em que tudo cheira a radicalismo, digo com propriedade: a razão está mais próxima de quem tem em si a capacidade de perceber que não é verdadeiramente importante sozinho, que sua opinião não é necessariamente a verdade, que suas certezas — e nem mesmo a sua fé — são inabaláveis.

Vejo circular em e-mails, WhatsApp e redes sociais, listas e mais listas de sites e perfis que devemos acompanhar para sustentarmos melhor as teses que defenderemos na próxima rodada de conversa no trabalho, em família ou no barzinho. Ainda que nunca tenha se discutido tanto sobre política, nunca as pessoas foram tão cegas aos argumentos do outro lado. São poucos os que devoram leituras para desafiar as próprias certezas. As pessoas estão simplesmente buscando nas opiniões alheias argumentos que lhes digam: "viu como você está certo?". É o que tem acontecido e é o retrato de um país que pode até parecer mais politizado, mas no fundo segue à beira de um abismo, o da intolerância.

Assim como nas últimas eleições gerais, já começamos a ver amizades desfeitas, briguinhas em família e discussões acaloradas, por conta de política. Isso não é discussão ou debate produtivo. Esta é a face mais vil dessa polarização idiota. No fim dela, perderá aquele que não souber sequer ouvir. Retomando Fernando Pessoa, a realidade existe apesar de nós. Podemos mudá-la, é claro. Às vezes, no entanto, é mais fácil operar milagres em silêncio do que com discursos inflamados. Os debates são essenciais numa sociedade, mas a surdez seletiva que nega o contraditório nada tem de revolucionária.

ECONOMIA

Início do ano traz despesas obrigatórias para as famílias, como impostos e compra de material escolar. O brasiliense já começou a fazer as contas de quanto vai desembolsar. Especialista alerta para a importância de se planejar para fugir de dívidas

2022 começa 10% mais caro

» SAMARA SCHWINGEL

Para o início de 2022, o brasiliense vai gastar, em média, 10% a mais do que o valor desembolsado nos primeiros meses de 2021. Impostos, compras como material escolar e parcelas vindas do ano anterior pesam no bolso dos moradores do Distrito Federal. O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA) serão, cada um, 10,42% mais caros, por exemplo. Os preços dos materiais escolares subiram 10% também. Os valores assustam e os moradores da capital federal se preparam para as despesas iniciais do ano que se aproxima.

Cleonice Oliveira, 53 anos, é secretária e afirma que, assim que receber o salário, vai separar o valor do IPTU e do IPVA. Em 2021, ela atrasou o pagamento dos impostos e teve de arcar com juros e multas. "Foi horrível, nunca mais quero atrasar. Se possível, prefiro até pagar tudo de uma vez", diz. Moradora do Riacho Fundo 2, ela conta que, quando souber o valor a pagar, vai decidir se parcela ou quita em cota única.

Ela reclama dos sucessivos aumentos dos impostos. Cleonice pagou cerca de R$ 300 de IPTU e R$ 692 de IPVA em 2021. Agora, o valor poderá chegar a R$ 331,26 e R$ 764,10, respectivamente. "São caros e pesam muito no fim do mês. A cada ano que passa, eles só aumentam. A gente paga em um ano sabendo que vamos pagar mais caro no próximo", desabafa. Ela espera que os impostos sejam aplicados. "Temos que ver o retorno. Não pagamos à toa", completa.

Para 2022, o Governo do Distrito Federal (GDF) mudou a base de cálculo e utilizará o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para o IPTU e para o IPVA. O INPC é um dos índices da inflação e estabelece a correção do poder de compra do salário dos brasileiros de renda mais baixa. O IPVA, historicamente baseado na Tabela Fipe, terá a cobrança reajustada pelo índice, que já é usado para calcular o IPTU. O marcador é resultado do acumulado da inflação dos últimos 12 meses até agosto deste ano. Porém, as alíquotas serão as mesmas. O IPVA começa a vencer em fevereiro. O IPTU, em maio. No DF, será possível dividir em até seis vezes. Quem pagar em cota única e em dia terá desconto de 10%.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A secretária Cleonice Oliveira vai separar uma parte do orçamento para pagar IPTU e IPVA: a intenção é evitar multas e juros

Saiba mais

A alíquota é um percentual usado para calcular o valor final de um imposto.

Alíquotas

IPTU

- 0,3% para imóveis residenciais
- 1% para imóveis comerciais
- 3% para lotes vazios

IPVA

- 3% para automóveis
- 2% para motocicletas
- 1% para caminhões e micro-ônibus.

Material escolar

- **R$ 600** maternal
- **R$ 800** ensino fundamental 1
- **R$ 1,5 mil** ensino fundamental 2
- **R$ 3 mil** ensino médio

Material escolar

De acordo com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Papelaria e Livraria do DF (Sindipel-DF), José Aparecido, o material escolar sofreu aumento de 10% a 11% neste ano. "É uma alta já prevista anualmente devido aos reajustes da inflação", explica. Segundo ele, os valores gastos dependem, principalmente, da série em que o aluno está matriculado. "Este ano, as listas estão diferentes dos anteriores, pois, com a pandemia, algumas escolas deixaram de pedir certos materiais. Mas, acho que os valores gastos não devem mudar", considera. José afirma que os custos vão de R$ 600 a R$ 3 mil (**Leia material escolar**).

Bruno Teixeira, 37, afirma que sentiu no bolso o aumento de 10%. Ele já comprou parte dos materiais da filha que vai para a 1ª série do ensino fundamental e o gasto quase chegou a R$ 500. "Foram R$ 479, cerca de 10% a mais que no ano passado. Isso sem os livros que ainda vamos comprar. Estamos prevendo um gasto de mais R$ 979", detalha o morador de Águas Claras. Analista de sistema, Bruno diz que conta com o 13º salário para equilibrar o orçamento.

Planejamento

Segundo Newton Marques, professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), umas das dicas para não se endividar ao longo do ano é estar atento às datas de pagamento das contas. Para ele, o planejamento é uma parte importante das finanças domésticas. "É preciso separar o que é gasto essencial, ou seja, não pode ficar para depois, e o que não é. Matrículas, pagamento de impostos, contas como água e luz, são coisas que precisam ser pagas o quanto antes. O que não for essencial pode esperar ou ser cortado", detalha. O professor afirma que o ideal é que cerca de 10% da renda familiar seja direcionada para o pagamento de impostos, mas cada caso precisa ser analisado. "As realidades são diferentes", justifica.

Outro item que deve ser considerado é o cartão de crédito. De acordo com uma pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), cerca de 42,57% dos brasilienses vão pagar as compras de Natal por meio do cartão de crédito. Ou seja, terão que continuar arcando com a dívida por um tempo. Newton explica que o meio não é a melhor forma de fazer compras, mas, se for utilizado, deve considerar a renda atual. "Não dá para fazer parcelas que não caibam no planejamento financeiro. Uma hora a cobrança vai vir e, se não for paga, vai cobrar juros — que estão altíssimos", alerta.

Foco nas renegociações

No Distrito Federal, de acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), até novembro deste ano, cerca de 769,5 mil brasilienses estavam endividados, sendo 223,3 mil com contas atrasadas e 104,5 mil sem condições de pagar as pendências. O presidente do Conselho Regional de Economia, Cesar Bergo, afirma que, para quem está nesta situação, há duas maneiras de tentar sair.

"A primeira é por meio de empréstimos. Lembrando que isso não é o ideal. É importante buscar empréstimos com um banco que tenha juros menores do que os aplicados nas dívidas", orienta. Outra dica importante é buscar por programas de renegociação. "Muitos bancos grandes estão com ações do tipo e elas possibilitam o oferecimento de descontos ou prazos que podem ser benefícios ou facilitar o pagamento do devedor", completa.

Sanadas as dívidas, Cesar afirma que é preciso estar atento para não retornar à situação de inadimplente. "O endividamento em si é uma questão que atinge muitas famílias e aumentou de três anos para cá. Agora, a prioridade é ter disciplina para não aumentar as dívidas. Tem que se priorizar os pagamentos, ou seja, identificar o que é mais importante e o que pode ser cortado. Energia elétrica e água, por exemplo, são essenciais", afirma. Por fim, Cesar reforça a necessidade de ter uma educação financeira. "Basta ir atrás. Alguns bancos também oferecem cursos do tipo", diz.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> Machucar uma mulher é ultrajar a Deus, que criou a humanidade de uma mulher.
>
> **Papa Francisco**

MAURE

Mais recursos para aumentar a eficiência na arrecadação

O Distrito Federal vai receber R$ 43 milhões por meio de programa nacional para modernizar a gestão administrativa, fiscal, financeira e patrimonial dos municípios brasileiros, o PNAFM III. A meta é tornar mais eficiente o sistema fiscal vigente. A iniciativa é do Ministério da Economia e os recursos são liberados pela Caixa Econômica Federal. O governador Ibaneis Rocha assinou o convênio no dia 29 de dezembro com o secretário de Economia, Itamar Feitosa.

Cadastro territorial

Os recursos serão usados para o desenvolvimento de um sistema contínuo de atualização da base cartográfica no DF. Assim, será possível atualizar o cadastro do IPTU e acompanhar a ocupação do solo urbano, além de auxiliar a preservação do meio ambiente.

Notas fiscais

Também será reforçado o sistema para controlar o recolhimento de ICMS e ISS. O convênio vai promover maior controle das operações desde a emissão da nota fiscal até a identificação, ou não, do seu pagamento.

Censo imobiliário

Será realizado censo imobiliário e criado o portal web de gestão deste setor. O censo vai aferir a real condição de cada imóvel público do DF. Sem um mapeamento assertivo das condições físicas dos imóveis, por exemplo, é impossível determinar prioridade na destinação de recursos para manutenção predial.

Modernização tecnológica

Está prevista a implantação do "Parque Tecnológico/ Datacenter Relacionado à Gestão Distrital Modernizada". Vai armazenar dados relativos a tributos distritais e seu acesso ao contribuinte (transparência), com conectividade as unidades fiscais.

Capacitação de servidores

A atualização dos servidores para atender a sistematização das diversas melhorias implantadas é uma da ações importantes. Todos os projetos novos dependem ainda de licitação para serem executados. Os recursos da área federal serão liberados em parcelas conforme o andamento do convênio.

Robótica na área rural

A cidade de Planaltina conta com um tradicional e histórico cenário agropecuário e tem sido impactada positivamente pela inovação tecnológica. Uma das iniciativas do Instituto Federal de Brasília/ Campus Planaltina é integrar a vocação da região com parcerias voltadas para o desenvolvimento da tecnologia e da robótica na educação.

Monitores

O professor de Informática Paulo José de Souza Junior, um dos idealizadores do projeto, pretende preparar estudantes do IFB de ensino médio do campus Planaltina para serem monitores em escolas do ensino fundamental da Regional de Ensino da Secretaria de Educação na cidade.

IFB

Kits high-tech

A ideia é trabalhar com o uso de kits de ensino com dispositivos tecnológicos por meio da metodologia de ensino "maker" voltada a crianças. As escolas que irão participar serão selecionadas este ano, conforme visitas agendadas pelos professores do projeto.

Doações para a Bahia

Os shoppings do Grupo PauloOctavio iniciaram uma campanha de arrecadação de donativos para as vítimas das enchentes da Bahia. O objetivo é sensibilizar as milhares de pessoas que circulam diariamente pelos corredores de lojas, a doar alimentos não-perecíveis, cobertores e artigos de higiene pessoal. Para doar, basta se dirigir ao balcão de informações do Brasília Shopping, JK Shopping e Taguatinga Shopping ou ao Terraço para entregar os mantimentos.

Divulgação

COMÉRCIO

Segundo o Sindivarejista, mais de 1.200 empresas vão oferecer descontos para atrair clientes, reduções podem chegar até 70%

Ano começa com liquidações

» ARTHUR DE SOUZA

O comércio do Distrito Federal se prepara para a temporada de liquidações do início do ano com a expectativa de atrair clientes e aquecer as vendas. De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista), mais de 1.200 empresas devem oferecer descontos para atrair clientes. O sindicato também afirma que a expectativa é de que ocorra um aumento de até 50% nas vendas, em relação ao mesmo período do ano passado.

Para o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro, este número é esperado por conta da volta dos clientes às ruas do DF, após a vacinação. Edson explicou que, no início de 2021, quando a pandemia ainda estava em alta, as lojas estavam praticamente vazias. "Com a população voltando a sair nas ruas, a esperança do lojista é recuperar aquilo que foi perdido durante o período difícil que enfrentamos no ano passado", ressalta Edson.

Ainda de acordo com o presidente do órgão, as vendas do comércio no fim de 2021 tiveram um aumento de 16%, em comparação com o mesmo período de 2020, quando houve queda de 2% no faturamento das lojas. Edson afirma que estes dados também aumentam o otimismo dos comerciantes em relação às vendas durante as liquidações.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, afirma que esse tipo de liquidação acontece em janeiro, por ser considerado o mês mais fraco do ano em relação ao número de vendas. Ele também deu dicas para os vendedores faturarem mais. "O que eu posso orientar é para que os lojistas deem os maiores descontos possíveis, para que consigam entrar em 2022 com as coleções renovadas", ressalta.

Expectativa

De acordo com a Fecomércio e o Sindivarejista, os setores que oferecem os maiores descontos são os de calçados, confecções, objetos para o lar e produtos de cama e mesa. A loja Enxovais Paulista, próxima ao Taguacenter, está em um dos nichos que devem ser os mais procurados e já derrubou os preços. Segundo a gerente Francisca Machado, 31 anos, a expectativa de vendas para o mês de janeiro é alta. Ela afirma que a loja está com descontos de até 70% em vários artigos.

"Os produtos mais procurados pelos consumidores na loja são conjuntos de cama, cortinas e toalhas. Os maiores descontos são sobre os cobertores, edredons, lençóis, roupões e travesseiros, que estão com 70%. As cortinas estão saindo com até 50% de desconto", enumera a gerente.

Carlos Vieira/CB

Calçados, confecções e produtos para o lar terão descontos

Quem também espera ótimas vendas é Alisson Costa, 28 anos, gerente interino da loja Hiper Miami Festas, localizada próximo ao Taguacenter. Ele afirma que a expectativa é fazer um 'queimão' de fantasias, com até 75% de desconto para incrementar o faturamento e renovar o estoque. "Precisamos dar uma aliviada, além de fazer a atualização", admite.

Pesquisa

A artista circense Bárbara Raíssa, 26, pretende aproveitar o momento. Ela se considera uma pessoa objetiva nas compras. "Eu costumo sair e comprar aquilo que eu quero, não sou de gastar muito e procuro onde está vendendo mais barato", destaca.

A artista relata que costuma comprar pela internet, pois, na maioria das vezes, a compra acaba saindo mais barata. Quando vai às ruas a estratégia de pagamento é o crédito. "Eu uso o cartão, por que quando vira o ano já não tem dinheiro guardado. Então uso para poder pagar somente no mês seguinte", disse.

Agora, em 2022, Bárbara tem um alvo para as liquidações das lojas, já que produz artesanatos. "Hoje, estou procurando artigos para o meu trabalho, por isso vou pesquisar em cada loja do ramo para saber qual está vendendo produtos como cola, pedrarias e linhas no menor valor", conta.

Dicas para comprar

- Pesquisar em várias lojas
- Ficar atento se o valor realmente está mais baixo em relação ao que era oferecido antes
- Se for possível, usar a internet para fazer as pesquisas

Fonte: Fercomércio e Sindivarejista*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de janeiro de 2021.

» Campo da Esperança
Anderson da Costa, 65 anos
Antônio Paulo Vinha Esquintanilha, 65 anos
Claudina Freire, 97 anos
Geison Douglas Candido Ferreira, 45 anos
Ivan Chaves da Silva, 69 anos
Letícia Pereira de Sousa Epifânio, 38 anos
Liberato Ribeiro Guimarães, 88 anos
Marcus Pietry Rosário Fagundes, 34 anos
Maria da Conceição Viana Cortes, 58 anos
Marlizia Gonzalez Cursino dos Santos, 80 anos
Ocilia dos Santos Bezerra, 92 anos
Raimunda Martins Ribeiro, 71 anos

» Brazlândia
Márcio Alexandro Lucas de Sousa, 47 anos

» Gama
Max Lynson Rodrigues Santana Viana, 28 anos
Pablo Ferreira dos Santos, 25 anos
Raimunda Maria Cavalcanti, 69 anos
Ronaldo dos Reis Freire, 42 anos

» Planaltina
Celson Ricardo Barbosa da Silva, 46 anos
João da Silva, 64 anos
Maria José Vieira Portela, 63 anos

» Sobradinho
José Timóteo da Silva, 67 anos

» Taguatinga
Ana das Graças Rodrigues Soares, 70 anos
Auricélia de Souza Holanda, 46 anos
Bernardo Almeida Chaves, 3 anos
Eva Gomes de Araújo, 77 anos
José Alves dos Santos, 91 anos
Leôncio Alexandre de Oliveira, 69 anos
Manoel Messias de Oliveira, 76 anos
Maria Francisca da Conceição Silva, 78 anos
Nilza de Fátima Pereira, 79 anos
Osmar Pereira, 58 anos
Raimundo Saturnino de Paula, 64 anos

» Jardim Metropolitano
Cícero Rodrigues Bomfim, 87 anos
Ewaldo Gonçalves Chaves, 56 anos (cremação)
Luciano Marcos de Carvalho, 73 anos (cremação)

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

As donas do pedaço

Cerca de 10 capivaras circulam pelo Parque de Águas Claras. Elas divertem os frequentadores e fazem parte da paisagem

» CARLOS SILVA*

O Parque Ecológico de Águas Claras abriga vários animais e, próximo à lagoa do parque, é possível ver cágados, patos, gansos, saguis e muito mais. Mas são as capivaras que roubam a cena e chamam a atenção de quem passa pelo local. A equipe de reportagem do **Correio** contou cerca de 10 no parque, na tarde de ontem. Apesar do aumento da presença dos animais, o essa visitação dos bichos não é recente no local.

O funcionário público Wellington Soares, 48 anos, morador de Águas Claras, frequenta o parque há cerca de 10 anos e conta que a presença das capivaras não é nova. "Agora está mais frequente, porém elas sempre estiveram aí, um pouco mais isoladas, mas aumentou o número e parece que tem uma família grande de capivaras aí", relata. Segundo o morador da cidade, a presença dos animais representa algo benéfico em relação ao parque. "Acho que é um sinal de que o parque está bem preservado, porque tem uma vida selvagem assim tão à vontade aqui dentro, para nós não representa nenhum risco", afirma.

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) reforça esse ponto, destacando a aparição dos animais como reflexo do alcance do objetivo do parque. "O Parque Ecológico Águas Claras é uma Unidade de Conservação do Distrito Federal que tem por objetivo garantir a preservação, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural formando um banco genético, por conservar as amostras de organismos vivos, tais como plantas e animais. Por este motivo, a aparição de capivaras é um indicativo positivo de que aquele ambiente está cumprindo com o papel para o qual foi criado", afirma o órgão.

A dona de casa Fernanda Costella, 41 anos, moradora de Águas Claras, frequenta o parque há cerca de três anos com o marido e as filhas, Carolina, 8 anos, e Letícia, 2 anos. A visitante também relata que as capivaras já apareceram diversas vezes, mas não representaram perigo. "É bem tranquilo, elas ficam na delas. É só ninguém perturbá-las. Estão no habitat delas", relata. No entanto, a moradora de Águas Claras alerta àqueles que têm animais para que cuidem e não os deixem atacar as capivaras. "É importante prender o seu animalzinho, porque elas estão ali se alimentando no habitat delas sem incomodar ninguém, mas elas podem se assustar e de repente reagir", adverte.

A presença dos animais foi tão comentada que não atraiu somente a atenção dos brasilienses, mas também de quem visita a capital. O fisioterapeuta Rodrigo Barbosa, 38, veio de Ituiutaba (MG) para passar o réveillon com a família em Águas Claras e não deixou de ir ao parque. "Sempre que visitamos Brasília, temos o costume de vir ao parque ecológico para fazer uma caminhada e ver os animais", explica. O visitante também ressaltou que é importante a presença dos animais no local, já que é raro ver situações assim, principalmente em grandes centros urbanos. "Acho interessante, pois nos aproxima da vida animal, uma vez que quem mora na cidade não tem o costume de avistar esse animais, principalmente soltos assim na natureza", afirma.

Os animais estão à vontade no parque e convivem com as pessoas

Rodrigo da Costa Barbosa e a família fazem questão de visitar os animais

As capivaras andam em bandos, geralmente com várias fêmeas e filhotes

Cuidado

As capivaras chamam a atenção de quem passa, mas é preciso ter cuidado ao se aproximar delas. O professor do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) e doutor em zoologia André F. Mendonça recomenda não se aproximar demais, já que ferimentos causados pelos animais podem se agravar. "O principal cuidado que os visitantes devem ter é não chegar perto, nem acuá-las e nunca feri-las. No caso de ferimento é muito importante que a pessoa vá a um hospital para que seja avaliado por um médico. Pois, como são animais silvestres que estão associados a corpos d'água, existe uma chance maior de o ferimento infeccionar", explica.

Outro ponto levantado pelo professor foi o cuidado com os pets, pois os conflitos entre animais domésticos e silvestres podem causar sérios danos aos envolvidos. "É importante ressaltar que, no caso de avistarem uma ou mais capivaras, é importante que os animais (domésticos) estejam presos ou que seja colocada uma coleira (neles). O perigo é que o animal de estimação, principalmente cachorros, pode atacar. O resultado, em qualquer hipótese desse evento, é potencialmente ruim pois um dos animais ou os dois podem sair feridos ou, em casos mais graves, vir a óbito devido aos ferimentos", esclarece.

O professor também alerta para o risco de ataques das capivaras. Apesar de serem calmos, os roedores podem se tornar agressivos em certas situações. "Em condições normais, as capivaras são animais bastante tímidos e que fogem com a aproximação de pessoas. Entretanto, como todo animal silvestre, as capivaras irão se tornar agressivas se forem acuadas ou agredidas. Um grupo de capivaras é formado, normalmente, por um macho, várias fêmeas e filhotes. Desta forma, como são animais sociais como nós, caso uma fêmea ou filhote sejam agredidos ou acuados, outro membro do grupo pode atacar para defender", adverte.

O Ibram também ressaltou que, em relação a animais domésticos, é importante cuidar para que não entrem em conflito com as capivaras, pois, assim também evitam que eles levem para casa carrapatos dos roedores. "A capivara é um dos hospedeiros do carrapato-estrela (*Amblyomma cajennense*), que transmite a doença Febre Maculosa Brasileira (FMB). O carrapato pode ser encontrado também em cavalos e outros animais de grande porte, cães, aves domésticas, roedores e na capivara. Porém, na história do DF, há o registro de apenas três casos da doença, sendo que o último registro ocorreu em 2016. Em nenhum deles o infectado foi a óbito", explica o órgão. Uma maneira de não ter contato com o parasita é evitar área de vegetação densa e utilizar nos animais produtos de proteção e coleira.

Hoje, há somente uma pesquisa sobre monitoramento de capivaras sendo realizada na orla do Lago Paranoá e ela é feita pela Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF), em parceria com a UnB. Também é importante lembrar que capivaras são espécies nativas do Cerrado e protegidas por lei, sendo proibida sua caça, apanha, captura, coleta, abate, transporte, translocação e/ou manipulação, bem como a castração dos indivíduos da espécie.

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Presidente da Fifa "desafia" a Uefa

O presidente da Fifa, o suíço Gianni Infantino, saiu mais uma vez em defesa da Copa do Mundo a cada dois anos e disse, ontem, que a Eurocopa poderia seguir o mesmo caminho. Em uma entrevista à rádio italiana *Anch'io Sport*, o dirigente explicou que "o impacto econômico é positivo para todos". "A Copa do Mundo a cada dois anos não é uma petição minha, mas sim do Congresso da Fifa, que pediu um estudo sobre a sua viabilidade. Fizemos um estudo muito sério e, do ponto de vista esportivo, funcionaria", explicou.

SELEÇÃO De olho em sequência com Tite, jogadores do futebol brasileiro mantêm treinos no período de inatividade para competirem com nomes que atuam na Europa e que devem ser prioridades no próximo chamado para jogos contra Equador e Paraguai

Férias regradas em prol da Copa

DANILO QUEIROZ

A temporada 2021 do futebol brasileiro acabou em 15 de dezembro com o título do Atlético-MG na Copa do Brasil. Seis dias antes, a Série A do Campeonato Brasileiro, que marcou o bicampeonato do Galo, teve sua última rodada. No período sem jogos, é comum os jogadores se desligarem da extenuante rotina de profissional da bola para curtirem as férias em lugares paradisíacos. Alguns atletas no radar de Tite, porém, estão seguindo uma rotina regrada, mesmo no descanso. A prática não se trata de algo incomum. Mas, em 2022, a disciplina tem uma razão especial: mostrar serviço em ano de Copa do Mundo.

Normalmente, os anos com Mundial no calendário não registram compromissos importantes de Data Fifa nos primeiros meses. Porém, com a agenda desregulada pela pandemia de covid-19 e a realização do Mundial do Catar atipicamente no fim do ano, a Seleção Brasileira tem jogos pelas Eliminatórias Sul-Americanas contra Equador e Paraguai em 27 de janeiro e 1º de fevereiro. A convocação para os duelos deve ser na sexta-feira. Como os jogadores que atuam na Europa estão em meio de temporada, os empregados em território nacional trabalham duro para não perderem espaço pela inatividade.

Figurinha carimbada nos últimos chamados de Tite, o meio-campista Everton Ribeiro é um deles. Aos 32 anos, o jogador do Flamengo já adotava os trabalhos leves entre temporadas. Com isso, não parou nas férias. Em meio aos registros das festas de fim de ano no feed do Instagram, o jogador vem utilizando a ferramenta de stories para postar exercícios em um jardim e até mesmo na praia onde descansa com a família para se manter em forma e pronto para uma convocação. Outro bastante lembrado em 2021, o goleiro Weverton seguiu o mesmo caminho e publicou atividades de defesas com reflexo.

A cartilha de atividades segue um padrão parecido com exercícios aeróbicos fortes para manter o corpo em dia. As tradicionais peladas de fim de ano também ajudam na missão. Destaque do Atlético-MG em 2021 e historicamente dedicado nos cuidados extra-campo durante a carreira, o atacante Hulk postou imagens de duas partidas disputadas com amigos em Campina Grande, na Paraíba. Convocado por Tite em agosto, o goleiro Everson ainda sonha com novas lembranças e foi outro a publicar imagens de treinos realizados em uma academia de Cancún, no México.

Lucas Figueiredo/CBF

Nome frequente na lista de Tite, Everton Ribeiro vem utilizando as redes sociais para postar imagens do recondicionamento físico

Time "europeu"

Na próxima convocação, prevista para acontecer na sexta, existe a chance da lista ser composta por brasileiros na Europa justamente pelas férias no Brasil. Os principais times retomam os treinos entre amanhã — caso de Weverton, no Palmeiras — e 15 de janeiro — situação de Guilherme Arana, no Atlético-MG. Everton Ribeiro e Gabi voltam ao Flamengo no dia 10. "Chega o final da temporada, tu atinges seus objetivos, tem a frustração de não consegui-los, mas, acima de tudo, fazer um trabalho onde o jogador tenha o peso da responsabilidade da Seleção, da história, da necessidade de desempenho e de resultado", destacou Tite, em maio.

Há onze meses da Copa do Mundo do Catar, o staff do técnico segue a prática comum de monitorar os atletas do radar da lista final de convocados. Um dos papéis do grupo é, justamente, obter informações sobre a condição física dos possíveis escolhidos para os jogos da Seleção Brasileira. Com isso, mesmo que o esforço das férias não resulte em uma convocação imediata para enfrentar Equador e Paraguai, o trabalho à parte está sendo observado e o compromento pode servir como trunfo extra para representar o país na luta pelo hexa entre novembro e dezembro.

Calendário de partidas será o mais "atribulado" desde 2002

Em 2022, a Copa do Mundo será disputada entre novembro e dezembro para fugir das altas temperaturas registradas no Catar entre junho e julho, período em que o torneio é tradicionalmente disputado desde o início da competição, em 1930. Ao longo da história, as principais variações foram alguns inícios em maio, como nas edições de 1934, na Itália, 1970, no México, e 2002, no Japão e na Coreia do Sul. A mudança no cronograma também impactará para aquecer o calendário de preparação da Seleção Brasileira.

Neste ano, o time de Tite deve entrar em campo em dez oportunidades antes da estreia no Catar. Quatro compromissos estão garantidos e são oficiais. Entre janeiro e março, o Brasil pega Equador, Paraguai, Chile e Bolívia pelas rodadas finais das Eliminatórias Sul-Americanas. Com vaga garantida na Copa do Mundo desde novembro do ano passado, a Seleção terá nos compromissos contra equipes que ainda lutam pelo Mundial testes de luxo para encaminhar o grupo de 2022.

Com o hiato maior para o início da Copa do Mundo — faltam 11 meses —, a Seleção Brasileira planeja realizar outros seis amistosos, totalizando os dez confrontos. Em 2002, ano do penta, o time de Luiz Felipe Scolari foi testado sete vezes, todos em confrontos amigáveis. Em 2010 e 2014, foram somente três duelos visando o Mundial. Em 2018, a equipe de Tite optou por fazer quatro jogos antes de estrear na Rússia. Em 2022, a lamentação é a dificuldade de enfrentar países da Europa no caminho até o Catar.

Na convocação da Data Fifa de outubro, Tite fez um "apelo" por confrontos de bom nível antes do Mundial. "Eu vejo importante esse intercâmbio, o Brasil tem que jogar contra Espanha e Itália, ter novos jogos contra a Inglaterra. Precisa, sim. Mas não depende só da gente. Eu não tenho solução para isso, mas gostaria, sim", disse. "Nós estamos tendo essa busca de uma solução melhor em termos de calendários e oportunidades de jogos enfrentando europeus, com intercâmbio maior", garantiu o treinador.

Lucas Figueiredo/CBF

Tite pode ter até dez jogos para testar nomes visando a lista final para o Catar

Agenda do Brasil

Janeiro
Equador (Eliminatórias)

Fevereiro
Paraguai (Eliminatórias)

Março
Chile e Bolívia (Eliminatórias)

Entre maio e junho
Possibilidade de quatro jogos

Setembro
Dois jogos

Outubro e novembro
Preparação para a Copa do Mundo

CRUZEIRO

O Cruzeiro contratou, ontem, seu novo executivo de futebol. Trata-se de Pedro Martins, que ocupava o cargo de vice-presidente de competições da Federação Paulista de Futebol (FPF). O time mineiro, que se reapresenta hoje, também já tem um treinador para substituir Vanderlei Luxemburgo: o uruguaio Paulo Pezzolano.

FLAMENGO

O Flamengo segue desviando do assédio pelo atacante Gabigol. Ontem, rubro-negro carioca uma investida do West Ham. Os ingleses acenaram com uma proposta de empréstimo por 18 meses mediante ao pagamento de R$ 38,5 milhões. O time carioca, porém, não topou fazer negócio no modelo proposto.

FLUMINENSE

O Fluminense ultrapassou a concorrência de Santos e Fortaleza e desponta como possível destino do meia Nathan. Ontem, o tricolor carioca encaminhou a contratação do jogador do Atlético-MG. O atleta é esperado no Rio de Janeiro, hoje, para realizar exames e assinar contrato de empréstimo por um ano.

SANTOS

A direção do Santos anunciou, ontem, a contratação do zagueiro Eduardo Bauermann, que estava no América-MG. Ele e o meia Bruno Oliveira, da Caldense, são os dois primeiros reforços para 2022 e serão apresentados oficialmente na reapresentação do elenco, marcada para domingo.

CANDANGÃO

Dois clubes envolvidos na disputa do Campeonato Candango, Luziânia e Brasília iniciaram a preparação para jogar o torneio, ontem. Agora, dos dez times da competição, nove estão em campo. Disputando a Copinha, apenas o Taguatinga ainda não detalhou o planejamento.

CORINTHIANS

O atacante Roger Guedes entrou em 2022 levando enorme prejuízo. Curtindo os últimos dias das férias com a família em Las Vegas, nos Estados Unidos, o jogador teve a casa no Brasil invadida por assaltantes na madrugada de ontem. Os bandidos levaram muitos itens de valor do jogador.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. Dia mais, dia menos, de uma forma ou de outra, tu acordas com a sensação de que tua liberdade está sendo limitada por diversas circunstâncias, feitas relacionamentos, obrigações ou quaisquer outras condições.É digna de investigação a tendência humana de valorizar aquilo que falta, e sobre isso se podem fazer reflexões importantes de nosso comportamento, em especial quanto à liberdade, pois, não sabemos bem o que ela seja, desconfiamos de não ser tão livres quanto desejaríamos e, como sempre, achamos que os outros são mais livres do que nós. Negligenciar o que temos ao alcance da mão é a contrapartida desse comportamento e, quanto à liberdade, se torna evidente que deixamos de usar a que temos disponível para valorizar mais aquela que parece nos faltar. E, inclusive, esse comportamento, também é uma escolha livre.

ÁRIES 21/03 a 20/04

O que um dia foi seguro e certo, agora produz insegurança e incerteza, e isso não é de todo negativo, apesar de incômodo. É que as coisas mudaram muito e sua alma precisa rever os objetivos que persegue. Só assim.

TOURO 21/04 a 20/05

O caminho que significou inúmeras vitórias no passado há de ser cultuado, mas não pretenda que se repita, porque o mundo mudou completamente, e isso significa que você precisa descobrir onde estão as atuais chances.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

As fichas que caíram nos últimos tempos abriram uma percepção completamente diferente da realidade, e isso fez sua alma relativizar as perspectivas pelas quais luta. Novas perspectivas, lutas completamente diferentes.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Alguns rompimentos que sua alma pressente terão de ser definitivos, porque se, por ventura a carência emocional, você voltar a esses relacionamentos, o resultado será uma estagnação que sua alma não merece.

LEÃO 22/07 a 22/08

Esses disparates que você enxerga acontecendo ao seu redor e através das pessoas com que se relaciona, nada mais são do que o fiel reflexo do espírito da época. Ninguém está com essa bola toda, todo mundo buscando.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Alguns golpes de sorte podem, eventualmente, acontecer, mas não serão a nota dominante do processo de transformações que está em andamento. Faça você sua própria sorte, porque essa sim está assegurada. É por aí.

LIBRA 23/09 a 22/10

É legítimo que você pretenda que tudo esteja em ordem e de acordo com os planos. Porém, mais legítimo do que isso é que você enxergar que o cenário do mundo mudou completamente, o que coloca tudo em desordem temporária.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

A maneira com que você constrói os relacionamentos está em processo de mudança, e isso coloca sua alma numa transição em que o que antes era bom deixou de ser, e o futuro melhor ainda não se encontra realizado.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

As grandes mudanças se consolidam através dos pequenos detalhes que estão dentro de seu alcance realizar. Nada de grandes movimentos nem de tacadas sublimes, apenas a rotina a ser mudada completamente.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Até aqui você tinha grande controle sobre sua vida, mas isso se perdeu definitivamente, não para fragilizar sua posição, mas para você se lançar atrevidamente à aventura de viver, e se renovar muito.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Está ao alcance de sua mão dar início a uma série de mudanças, que por mais que se apresentem como difíceis e cheias de problemas, mais cedo ou mais tarde tornarão o fundamento para a construção de uma melhor experiência.

PEIXES 20/02 a 20/03

Definitivamente, você não vai poder continuar repetindo tudo que dava certo outrora, na esperança de que as vitórias passadas se repitam. Definitivamente, você vai precisar desenvolver um novo repertório de atitudes.

CRUZADAS

- Programa de proteção do computador
- Sambista à frente do "coração da escola"
- A forma do durex
- Cobertura da panela
- Reações de insatisfação do público
- Espaço para repouso reservado às visitas
- Sílaba de "iscas"
- Letra do infinitivo
- Sabrina (?), apresentadora
- Os ladrões dos mares
- Vogais de "casa"
- Inteiras; completas
- Item indispensável em celulares
- Maio, em francês
- Difícil de acontecer
- Tribunal Regional do Trabalho (sigla)
- Escrevo o recado
- Moeda japonesa
- Comer a última refeição da noite
- Ayrton Senna, ídolo da Fórmula 1
- Nunca Dira Paes, atriz paraense
- Nome da letra "L"
- Um, dentre vários
- Pedaços de pano
- Os sinais ( )
- Mulher que faz bolos
- A hora decisiva
- Presenteia; oferta
- Mamífero como o camundongo
- Sensação da queimadura
- Veículo de "Star Wars" (Cin.)
- Obra-(?): a melhor do autor
- Sufixo de "saudoso"
- Indicador de direção
- Telhado de casebres
- (?) Moreira, locutor
- Cair flocos de gelo
- Marcha de manobras
- Gelo, em inglês
- Editora (abrev.)
- Ângela Vieira, atriz
- Sem limites; infinito
- Primeiro verbete do dicionário
- Corpo sem vida; defunto

BANCO 3/ice — mai. 4/chip — fita. 9/antivírus.

33

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

5	9	2	8	1	7	3	4	6
4	1	3	5	2	6	7	9	8
6	8	7	4	9	3	5	2	1
3	5	1	2	8	9	6	7	4
2	6	8	7	4	1	9	5	3
9	7	4	3	6	5	1	8	2
1	2	5	6	7	8	4	3	9
8	3	9	1	5	4	2	6	7
7	4	6	9	3	2	8	1	5

MÚSICA

O álbum solo de Maurício Barros

» *NAUM GILÓ

A pausa da pandemia foi o ensejo que Maurício Barros, tecladista e fundador de um dos maiores símbolos do rock brasileiro, a banda Barão Vermelho, arranjou para, finalmente, concluir o seu primeiro projeto solo, o álbum *Não tá fácil pra ninguém*, já disponível nas plataformas digitais. Com composições que fez ao longo de toda sua trajetória, o projeto mais íntimo da carreira de Maurício tem parcerias com nomes como Arnaldo Antunes e Fausto Fawcett. "Cada letra e acorde são a mais perfeita tradução do que eu sou, do que eu sinto", define o artista.

O álbum solo era um plano antigo de Barros, mas que sempre ia deixando de lado devido a outros projetos que surgiam no caminho. Com gravações feitas entre 2018 e 2021, ele conta que chegou a gravar algumas coisas do celular e a mixagem da obra foi feita remotamente. "A sonoridade do disco foi totalmente orgânica sem deixar de ter uma preocupação para que houvesse uma unidade não só no som, mas nas letras, nas mensagens, para dizer o que eu queria neste momento".

Das dez faixas presentes no trabalho, duas são assinadas apenas por Maurício, *Como você está?* e *Não desista*. Fora Antunes e Fawcett, as faixas restantes têm parcerias nas letras como as de Mauro Santa Cecília e Rogério Batalha. Otto, além de contribuir com a letra, também empresta os vocais na faixa *Abra essa porta*. "São pessoas que eu admiro que eu quis que participassem do projeto. Mas cheguei a mexer algumas coisas nas letras, porque tinha que acreditar no que estava cantando", confessa Maurício.

As canções trazem ainda participações de Dadi e Marcelinho Da Lua. Os músicos Mauricio Negão (da banda de Ney Matogrosso) e Lourenço Monteiro (Marcelo D2) tocam em todas as faixas. Para masterizar o trabalho, ele convidou o norte-americano Brian Lucey, que trabalhou com nomes como Elvis Costello, Liam Gallagher e Arctic Monkeys. O resultado é um trabalho que passa por diversos estilos musicais sem perder o apelo pop, passeando pelo indie-rock, blues, folk-rock e elementos do maracatu.

A faixa-título, *Não tá fácil pra ninguém*, parceria com Batalha, é um samba que, a princípio, não estava no repertório do álbum. A ideia de incluí-la na tracklist veio quando Maurício ainda pensava no nome que o álbum levaria. A canção é uma "cutucada" nos negacionistas da pandemia da covid-19. "Cansou de ver gente surtar/ por não confiar/ no que diz o doutor", diz um trecho da canção. A viagem sonora passa também pelo ska, na faixa *Já me sinto bem*, composição assinada em parceria com Bruno Levinson.

Tecladista e compositor de hits como *Amor pra recomeçar*, *Por você*, ambos com Frejat e Mauro Santa Cecília, e *Puro êxtase*, com Guto Goffi, Maurício Barros já foi produtor de discos como *Viva* (2019), do Barão Vermelho, e do *Intimidade entre estranhos* (2008), de Frejat. No seu projeto solo, fora cantar e compor, ele atua como instrumentista, arranjador e produtor. "Se eu já tinha desempenhado todos aqueles trabalhos, por que não faria o mesmo no meu próprio álbum?".

* Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

Marcos Hermes

No disco, tecladista do Barão Vermelho investiu em parcerias

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Escuridão da escola

O caminho não existe
Existe uma necessidade
De caminhar em busca
Do caminho, que somente
Se revela para o caminhante
Que ousa e não teme superar a escuridão
Da escolha.

No fim, a escolha sempre
Foi definitiva, porque não
Há mais caminho a caminhar.

Luis Carlos Alcoforado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						9	3	
		9	3			6		
	5			6				
					7			
	1						8	4
9		7		2	4			
			9					8
				1		2		
		5		7	3			9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

ANA MARIA MACHADO LANÇA DOIS LIVROS, UM DE CONTOS E OUTRO DEDICADO ÀS RECORDAÇÕES DE CONVERSAS COM O PÚBLICO

Memórias de encontros com leitores

» NAHIMA MACIEL

Durante a pandemia, com o isolamento forçado, Ana Maria Machado começou a escrever um livrinho muito delicado, dedicado a memórias de seus encontros com leitores. No texto, ela lembra de várias ocasiões em feiras, palestras e lançamentos durante os quais conversou com leitores. São momentos que estavam guardados na lembrança, mas sobre os quais nunca pensou escrever. Como muitas pessoas, durante a pandemia, a escritora e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL) fez um balanço da própria trajetória. "Eu me dei conta de como fui privilegiada não só de poder passar pela pandemia com teto e comida na geladeira, mas com boas lembranças de bons encontros. A vida me deu presentes. E comecei a lembrar dessas pequenas alegrias", conta.

Rastros e riscos ganhou primeiro o nome de "pequenas alegrias discretas" no arquivo do computador da autora. O livro chega agora às livrarias para celebrar os 80 anos de Ana Maria e como estreia da Coleção Delas, da Ática, uma série dedicada às grandes escritoras brasileiras. Além das memórias, a autora lança também *Vestígios*, coletânea de 11 contos cuja publicação estava prevista para o ano passado, mas acabou adiada por causa da pandemia.

Reconstruir e escrever sobre os encontros com os leitores foi um exercício de reflexão. "Ao longo do tempo, conversei tanto com leitores que acho que a troca se fazia oralmente. Eu escrevia para leitores, mas não sobre leitores. Acho que foi o fato de termos ficado quase dois anos fechados, sem contato direto, que me fez escrever sobre eles", explica. "Não sou muito de redes sociais, então acho que esse mergulho para dentro de mim, esse balanço de estar fazendo 80 anos, trouxe a oportunidade de refletir sobre esses encontros." *Rastros e riscos* é um livro afetuoso e amoroso, sentimentos que ajudaram a autora a passar pelos dois últimos anos,

Já *Vestígios* não foi escrito durante a pandemia, mas também tem uma ligação forte com a memória. Produzidos ao longo dos anos, os contos são um exercício de um gênero pouco praticado pela autora. "Não sou uma contista, me acho mais uma romancista, acho que meu forte, quando escrevo ficção, é desenvolver lentamente uma personagem, criar uma atmosfera. O conto exige uma concisão, tem um poder de condensação de narrativa muito forte com o qual tenho dificuldade, por isso escrevo menos", explica.

Quando a editora sugeriu reunir em um volume os textos escritos nos últimos anos, Ana Maria fez uma pesquisa para ver se conseguia encontrar um fio condutor entre as narrativas. Ela queria evitar uma colcha de retalhos e preferia dar uma unidade à antologia. "E vi que alguns tinham em comum o fato de apresentar rastros, vestígios, pegadas, um reflexo atual do passado ou sobre alguma coisa presente que vai se jogar para o futuro", diz. "(Eles tinham em comum) o fato de mexerem com a memória, com a passagem do tempo e com as marcas que o tempo deixa na vida."

A pandemia refletiu em muitos livros publicados em 2020 e 2021 por autores contemporâneos brasileiros, mas Ana Maria ainda não viu o Brasil real aparecer em sua ficção. "Seguramente, se viver o suficiente para isso amadurecer, isso vai aparecer. Mas meu processo é mais lento, escrevi sobre 1968 em um livro que publiquei em 1988, escrevi sobre o denuncismo dos anos 2000 somente 10 anos depois", reflete. Por enquanto, ela ainda está perplexa com o Brasil. "É uma desgraceira, não tem como encarar como coisa boa", lamenta. "A gente tenta se proteger por sobrevivência. Mao Tsé Tung dizia que o primeiro dever do revolucionário é sobreviver. Então vamos sobreviver. Eu acho que a gente tem que conseguir sair disso, tem que conseguir, por meio de união, no que é possível."

Ela lembra de uma conversa recente com o acadêmico Alfredo Sirkis, pouco antes dele morrer, no ano passado. Os dois refletiam sobre a necessidade de a ABL tomar partido e fazer algo no que diz respeito à desigualdade e às mudanças climáticas. Os dois queriam entender como o Brasil assistia a tudo de maneira um tanto passiva se comparada a outros países. "Outro dia li uma entrevista da Marina Silva em que ela dizia que não é possível que a gente não consiga incorporar os diferentes legados positivos que tivemos desde a redemocratização do país, que a gente tem que conseguir valorizar uma responsabilidade fiscal, um trabalho conjunto para diminuir desigualdades sociais e uma preocupação prementíssima com o meio ambiente, que é urgente para todos nós. Não é possível, isso é urgente, urgentíssimo, era para ontem, tinha que ter sido feito", acredita.

Sobre a entrada de Gilberto Gil e Fernanda Montenegro para a ABL, Ana Maria diz que é um movimento natural da instituição. Para ela, a ABL sempre foi muito variada, mas a mídia prestou muita atenção nisso agora. A acadêmica lembra que cineastas e letristas, assim como afrodescendentes, há muito faziam parte dos quadros da casa. "O Gil entrou derrotando um candidato negro, o Salgado Maranhão. Taí, esse é um fato, um sinal dos tempos, uma abertura que está vindo, mas não é só por isso, por causa dessas duas entradas, desses dois representantes desse momento tão simbólico de um momento novo", garante.

Ática/Divulgação

RASTROS E RISCOS
De Ana Maria Machado. Ática, 128 páginas. R$ 36,24

Alfaguara/Divulgação

VESTÍGIOS — CONTOS
De Ana Maria Machado. Alfaguara, 112 páginas. R$ 49,90

Memórias é um tema que aparece nos dois livros lançados pela autora

Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 4 de janeiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

LETS HOTEL Flat ao lado BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

LETS HOTEL Flat ao lado BSB Shopp. 37m² gar..99551-6997 c8998

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

BESSA IMÓVEIS
R MACAUBA 1qto sala coz reform desoc garag R$ 179mil 98577-7773 99983-0761 c4189

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$599MIL
R 12 Sul novo canto 12º andar vista livre 1 vaga garagem Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
R ALECRIM Muito bom Apartamento de 3qtos, excepcional localização. Tratar com o proprietário. Jair 61 99986-0751

OPORTUNIDADE
R ALECRIM Muito bom Apartamento de 3qtos, excepcional localização. Tratar com o proprietário. Jair 61 99986-0751

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m², Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 CJ 1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

1 QUARTO

716 SCRN 3ºand,canto, Elevador,48m²,vazio. 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
310 CANTO 5º andar 3qtos 1 suíte elevador garag desocupado 98466-1844/ 981751911 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
115 SQN PRONTO P/ MORAR 4 Stes, Novo, 219m², 3 Vg Grg. CJ 1700 T: 3340-1111

ASA SUL

3 QUARTOS

316 SUL 3qts (01 suíte) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/ troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

403 BLOCO O Apto 2qts, mais 1 suíte e mini closet, cozinha ampliada, armários planejados, vista livre. Oportunidade R$ 650 mil. Tr: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Vdo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 108 J.Bela Vista. R$950mil 76m² 1ste 99551-6997 c8998

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 01 Cobertura 245m² 4qts 3vgas, sauna 99551-6997 c8998

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

VALPARAÍSO - GO
CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qts R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

QI 26 5stes, 34 gar, 1.300m² área construída. 99551-6997 c8998

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

TAGUATINGA

ALUGO LOJA DE LUXO
QNA 27 com mezanino vários móveis e espelhos p/ salão de beleza, sala da noiva c/ ofurô. 250m² Tr: 99296-5858

ALUGO LOJA DE LUXO
QNA 27 com mezanino vários móveis e espelhos p/ salão de beleza, sala da noiva c/ ofurô. 250m² Tr: 99296-5858

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 R$7mil/m2 98363-8808

ASA SUL

SRTVS 701 Sala comercial dividida 34,53m². 99551-6997 c8998

PaulOOctavio
C.E. BRASIL 21 , Sl Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio
C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE
COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. Á.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

316 NORTE 1qtº sl wc coz á.serv. zap 99882-6887/99602-2533 c5963

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv, mobil. zap 99981-9265 c4559

316 NORTE 1qtº sl wc coz á.serv. zap 99882-6887/99602-2533 c5963

2.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

110 SQS Bloco I Alugo apartamento 04 quartos, (BC04), reformado, 02 vagas, elevador, armários, ótima localização Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

206 LUXO 5º 4q 2 sts R$ 6.000 f/ 98363-8808

GUARÁ

QUITINETES

PARTICULAR ALUGA!
POLO DE MODAS Apt qt cortinas, suíte, sala, cozinha, R$790 incluso cond, água. 98304-9815

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

ALUGO EXCELENTE CASA
QL 08 Conj. 04, 4 suítes, ótima varanda, piscina aquecida. Fone: 99965-2700

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCLN 109 Bl. C sala comercial, mobiliada, ar condicionado, varanda com vista livre e ótima localização. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

SCS SÃO Paulo R$500 cada sala 98363-8808

2.4 ASA SUL

ED. BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

4.1 PISCINA

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

T E R A P I A S , **MASSAGENS** e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

DECORAÇÃO FESTA completa por 199,90 + lembrancinha. Chame no whats 99177-8965

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA
VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, com cheque, desconto em folha, débito em conta, sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia
Luziânia - Goiás
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Genea Carla Martins da Silva, Oficial Respondente do Registro de Imóveis da 2ª da Circunscrição de Luziânia, Estado de Goiás, na forma da lei etc...

Faz saber que, por meio deste, INTIMA e cientifica WILMAR FELLIPE SOARES DE SOUZA, CPF: 704.862.411-65 e ANDREZA OLIVEIRA DE SOUZA, CPF: 705.853.021-11, segundo as atribuições a mim conferidas pelo art. 26 da Lei nº 9.514/1997 e pelo credor fiduciário CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH), CNPJ: 00.360.305/0001-04, outorgado comprador no Contrato por Instrumento Particular de Compra e Venda de Unidade Isolada e Mútuo com Obrigações e Alienação Fiduciária, atualmente matriculado sob o Nº 27.421, do Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia; referente ao imóvel: RUA 82, APARTAMENTO 201, DO 2º PAVIMENTO, LOTE 13 DA QUADRA 126, LOCALIZADO NO RESIDENCIAL SÃO VICENTE XVIII, SITUADO NA ZONA SUBURBANA, NO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE ESTRELA DALVA IX, LUZIÂNIA - GO 72853126, em Luziânia-GO, com saldo devedor de sua responsabilidade, a que compareça a este Cartório de Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Luziânia, sito à Rua José Franco Pimentel, Quadra 73, Lote 11, Centro, Luziânia – GO, das 9h às 17h, em dias úteis, para os fins de cumprimento das obrigações contratuais, cujo valor corresponde a R$ 2.609,88 (dois mil seiscentos e nove reais e oitenta e oito centavos), onde deverá efetuar o pagamento, no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir da data de publicação deste edital. O valor acima está sujeito à atualização monetária, aos juros de mora, até a data do efetivo pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, tributos, contribuições condominiais e às despesas de cobrança, somando-se, também, os encargos que se vencerem no prazo desta intimação. O não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário – CAIXA ECONOMICA FEDERAL - (GIGAD-BH), CNPJ: 00.360.305/0001-04, nos termos do Art. 26 § 7º da Lei n 9.514/97. Este edital será publicado por 03 (três) vezes consecutivas, em jornal de circulação regional, de veiculação diária e com circulação nesta cidade. Dado e passado na cidade de Luziânia – GO, no Cartório do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição, 20 de julho de 2021. Edital protocolo 45.093, selo eletrônico nº 00812107122958309640138.

GENEA CARLA MARTINS DA SILVA
Oficial Respondente

5.4 PROPAGANDA E MARKETING

NEGÓCIOS

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALDA COROA Cheinha seios grandes. Adoro receber carinho 61984468937 SUD

Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas - Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Distrito Federal
CNPJ: 06.304.298/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEÇÕES GERAIS

Ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional e diferenciada dos propagandistas, propagandistas-vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos do Distrito Federal, e que se encontram em pleno gozo de seus direitos estatutários para comparecerem à sede da entidade sindical sito: SCRS 502 Bloco C Loja 37 – Smart Escritórios – Asa Sul – Brasília/DF no dia 31 de Janeiro de 2022, para votarem nos candidatos que comporão as chapas que irão dirigir esta entidade sindical no próximo mandato, assim partir do dia 05 de Janeiro de 2022 até o dia 07 de janeiro de 2022 encontram-se na secretária, em nossa sede sito: SCRS 502 Bloco C Loja 37 – Srmart Escritórios – Asa Sul – Brasília/DF, aberto o prazo para o registro de chapas no horário das 14:00hs às 17:00hs, onde pessoas especializadas recepcionarão os que assim desejarem proceder. Para impugnação das chapas os sócios deverão apresentar requerimento ao Presidente do sindicato até 48horas após a divulgação das mesmas no mesmo meio de divulgação utilizado para o edital de convocação da eleição, conforme o estatuto do SINDPROFARDF. As eleições terão duração das 08:00hs as 17:00hs do dia 31 de Janeiro de 2022, na sede do sindicato. Onde após apuração dos votos será divulgado o resultado do pleito eleitoral. Do quórum para a validade do pleito: será de acordo com o estatuto vigente nesta data. Havendo empate entre as duas chapas mais votadas, a nova eleição deverá ser convocada no prazo de 30 (trinta) dias, na qual concorrerão somente as duas chapas mais votadas. A eleição de 31 de Janeiro de 2022 será regida de acordo com o estatuto vigente nesta data.

Brasília/DF 04 de Janeiro de 2022.
CAIO CESAR DE ANDRADE SANTOS - PRESIDENTE em EXERCÍCIO

5.7 ACOMPANHANTE

ANA A + BELA 18anos iniciante loira top s/ frescuras 61 99637-7832

ANA, TATY e Mel moças lindas s/frescuras A. Claras 61 98357-8509

RAINHA DO BEIJO GREGO
ANTONELA LOIRA mulherão BB"G" oral até o fim c/ site 61991772379

CRIS CORPO lindo, silicone no seios, cintura fina, cabelos longos, bumbum GG e completinha. 61 98341-5849 A. Norte

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/aces 61 33499203

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61- 994007503

PAULINHA SAPECA
ADORO FAZER Beijo grego 170 alt Boca de veludo pode me ver antes 61 99425-7965

RUBI & LIA capu de fusca e boca nervosa. Tr. 61 99395-6538

3 GATAS
A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 991892514

AS + GATAS de Bsb loira, morena e ruiva iniciantes 61 98373-1387 zap

AS ATREVIDAS Novatas loucas por sexo. Iniciantes 61992338123 zap

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

ANARA PROFISSIONAL
MASSOTERAPEUTA SOU UMA mulher com 42anos Bonita, educada e paciente asa norte 61 98182-2128 whatsapp

CAROL MASSAGISTA 23ª tda liberal, faço tds tipos de mass c/ bj grego, trab só ambiente confortavel super discreto. 310norte 6198530-5876

MASSAGEM PARA IDOSO
SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf @hotmail.com

CASEIRO CONTRATA-SE c/ exper. que saiba tirar leite, trabalhar em fazenda Alexânia-GO.(61) 99963-9021/ 3624-7258

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

6.1 NÍVEL BÁSICO

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ todo serviço de casa. Carteira assinada. Whatsapp 996880111

DOMÉSTICA DORMIR segunda à sabado, com experiência. Salário R$1.600. Só ligações 99303-2550/99190-1975

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exper. altos ganhos 61 98258-7688

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/ exper. Ambiente de luxo, Asa Norte 61 98214-4316

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec @gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhõ c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar. com.br

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas. taguabox@gmail.com

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

6.1 NÍVEL BÁSICO

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

ATENDENTE, CHAPEIRO, Caixa, Cozinheiro e Auxiliar Serv Gerais. Currículo p/ rhcolombo 2020@gmail.com

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro. Interessados enviar CV. para: mariettarh@gmail.com

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https:// confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar áudio em texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta, 8h às 18h. Interessados enviar currículo para: rhrdk selecao2020@gmail. com.

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

6.1 NÍVEL MÉDIO

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

CONTRATA-SE DOMÉSTICA SECRETÁRIA e 2 Seguranças com disponibilidade para viajar. Interessados entrar em contato por e-mail: aubiramarasp @gmail.com

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress @outlook.com

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail. com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

PHD AUTOMÓVEIS MECÂNICO de automóveis Contrata-se c/ experiência Tr: 61 99981-1757 / Paulo ou enviar curriculum para: vagas@phdautomoveis. com.br SIA Trecho 01/ 02 Lotes 1010/1040

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

EMPRESA CONTRATA PROMOTOR DE VENDAS c/ experiência comprovada para atuar no DF. Que tenha moto. Sál. fixo mais comissão +VT +VR. Enviar CV p/ o e-mail: desentupidora oportunidade@gmail. com

RECEPCIONISTA CONTRATA-SE p/ clínica odontológica com experiência em convênios. Enviar currículo por Whatsapp. 61-994425212

SALGADEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@ gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curí'culo para: rh.adm. bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

TÉCNICO MANUTENÇÃO de impressoras laser e jato de tinta. Trabalhar no Vaparaiso Currículo Zap : 98417-3573

EMPRESA CONTRATA VENDEDOR EXTERNO c/ experiência para atuar no DF. Que tenha moto. Sal. fixo mais comissão +VT +VR. Interessados enviar Currículo p/ empresasaneamento @hotmail.com

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas. clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curriculosconstruteto @gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA , filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica @terra.com.br

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense @gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA forno e fogão. Ofereço meus serviços. Tr: 99907-7920/98191-4639

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradministrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULA PARTICULAR Exatas.engenheiroquímico 25 anos experiência R$100/h 61 99958-0419

CURSOS

MAIS ENSINO 2021. Médio,Técnico,Superior, Pós Graduação, Mestr Doutor 35-991484079

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049